



TERMO DE REFERÊNCIA

HOTEL SESC OURO PRETO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORÇO ESTRUTURAL, DRENAGEM E ADEQUAÇÃO DA ÁREA DE LAZER

INFORMAÇÕES PRINCIPAIS

TIPO Reforma	MODALIDADE: Menor preço global	REGIME DE EXECUÇÃO: regime preço unitário
------------------------	-----------------------------------	---

PRAZOS:	EXECUÇÃO CONTRATUAL	90 DIAS CORRIDOS	A CONTAR: da emissão do Termo de Início
	VIGÊNCIA CONTRATUAL	255 DIAS CORRIDOS	A CONTAR: da assinatura do contrato

ANEXOS TÉCNICOS DISPONIBILIZADOS AOS PROponentes:	- Especificações do objeto/ projeto
	- Modelo Proposta de Preço
	- Orçamento Básico
	- Planilha de BDI

ELABORADO POR: Jeferson Antônio Marçal	DATA: 09/11/2022
--	------------------

CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA

SUMÁRIO

1.	OBJETO.....	3
2.	REGIME DE EXECUÇÃO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO.....	3
3.	ORÇAMENTO ESTIMADO.....	3
4.	PRazos DE MOBILIZAÇÃO, EXECUÇÃO E VIGÊNCIA	3
5.	SUBCONTRATAÇÃO.....	3
6.	QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	3
7.	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	3
8.	GARANTIAS E SEGUROS	4
8.1.	GARANTIA A EXECUÇÃO	4
8.2.	SEGURO DE RISCO DE ENGENHARIA	5
8.3.	SEGURO COLETIVO CONTRA ACIDENTE DE TRABALHO	5
9.	ADITIVOS – ACRÉSCIMOS E SUPRESSÕES	5
10.	REAJUSTE.....	6
11.	CRITÉRIO DE MEDIÇÃO.....	6
12.	SANÇÕES ADMINISTRATIVAS	6
13.	RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS	7
13.1.	COMUNICAÇÃO DO TÉRMINO DO SERVIÇO.....	7
13.2.	TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO	7
13.3.	TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO.....	7
14.	VISITA TÉCNICA.....	8
15.	ORIENTAÇÕES GERAIS.....	8

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	GRD – Guia de Remessa de Documentos
APR – Análise Preliminar de Risco	IT – Instrução Técnica
ART – Anotações de Responsabilidade Técnica (CREA)	MD – Memorial Descritivo
AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros	NBR – Norma Brasileira Regulamentadora
CAT – Certidão de Acervo Técnico	NR – Norma Regulamentadora
CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo	PNE – Portadores de Necessidades Especiais
CBMMG – Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais	PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil
CEI – Cadastro Específico do INSS	PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
CFTV – Circuito fechado de televisão	PRECEND – Programa de Recebimento e Controle de Efluentes para Usuários não Domésticos (COPASA)
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	RDO – Relatório Diário de Obras
CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas	RRT – Registro de Responsabilidade Técnica (CAU)
CNO – Cadastro Nacional de Obras	SDAI – Sistema de detecção e alarme de incêndio
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social	SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (CAIXA)
DAE – Documento de Arrecadação Estadual	SPCI – Sistema de prevenção e combate a incêndio
EAP – Estrutura analítica de projeto	SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas
EPC – Equipamento de Proteção Coletiva	TR – Termo de Referência
EPI – Equipamento de Proteção Individual	
GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social	

CONTEÚDO DOS DOCUMENTOS DE CONTRATAÇÃO

DOCUMENTO	CONTEÚDO
TERMO DE REFERÊNCIA	Informações sobre os parâmetros da contratação (regime de execução, critério de julgamento, qualificações, garantias, subcontratação, etc.)
CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES	Especificações do objeto a ser contratado (quais disciplinas e/ou serviços serão contratados especificando materiais e nível de detalhamento necessário).
CADERNO DE PLANEJAMENTO	Informações de planejamento de execução do objeto (documentação de mobilização, cronograma de referência, horário de trabalho, planejamento do canteiro de obra, licenças necessárias etc.)

1. OBJETO

Contratação de empresa para execução de obra de reforma na unidade HOTEL SESC OURO PRETO, objetivando a execução de reforço estrutural, drenagem e adequação da Área de Lazer.

A unidade está localizada no endereço: **Rodovia dos Inconfidentes, km 88 – Tripuí, Ouro Preto, Minas Gerais.**

2. REGIME DE EXECUÇÃO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO

A forma de execução do objeto será indireta através do **regime de preço unitário**.

O critério de julgamento será **pelo menor preço global**, conforme condições previstas neste documento.

3. ORÇAMENTO ESTIMADO

O orçamento estimado para esta contratação é de R\$ 674.161,60 (**seiscentos e setenta e quatro mil cento e sessenta e um reais e sessenta centavos**).

O prazo de validade da proposta não poderá ser inferior a 120 dias contados a partir de sua data de apresentação.

Demais condições devem ser observadas na Minuta Contratual.

4. PRAZOS DE MOBILIZAÇÃO, EXECUÇÃO E VIGÊNCIA

O prazo de mobilização de contrato é de **30 (trinta)** dias corridos, a contar da data da **reunião de kick off**.

O prazo de execução do objeto é de **90 (noventa)** dias corridos, a contar da data da **emissão do Termo de Início**.

O prazo de vigência do contrato é de **255 (duzentos e cinquenta e cinco)** dias corridos contados a partir da **data de assinatura do contrato**.

5. SUBCONTRATAÇÃO

Será admitida subcontratação parcial de itens do objeto, desde que os respectivos itens NÃO sejam os itens cuja qualificação técnica foi solicitada e ainda, limitados estes ao percentual máximo de 40% do valor do contrato.

Havendo a necessidade de subcontratação, esta deverá ser autorizada formalmente pela fiscalização do Sesc em Minas, desde que sua viabilidade e vantagem sejam demonstradas.

Para autorização pela Fiscalização, a Contratada deverá comprovar as regularidades fiscais e tributárias, bem como a capacidade técnica de sua(s) pretensa(s) subcontratadas durante a fase de execução do objeto.

Está vedada a subcontratação de empresas que tenham participado do processo licitatório.

6. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Deverá ser comprovado patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação.

Os demais termos, obrigações e condições referentes a este item devem ser observadas no Edital.

7. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A **Contratada** deverá dispor de equipe técnica adequada para desenvolvimento do objeto, inclusive uma equipe mínima de apoio administrativo. Deverá indicar profissional habilitado e devidamente registrado no CREA e/ou CAU, com formação em engenharia e/ou arquitetura, que será designado coordenador responsável pela execução do objeto.

Este profissional será o elemento de ligação entre a **Contratada** e a **Contratante** durante a execução do contrato. Será o responsável pela execução de todas as atividades desta contratação bem como documentações necessárias ao perfeito entendimento e execução do objeto contratado, mantendo a uniformidade das informações.

O profissional indicado pela proponente para fins de comprovação da Qualificação Técnico Profissional e Responsabilidade Técnica, deverá participar diretamente do desenvolvimento das atividades, em todas as etapas do objeto em questão e conforme carga horária indicada no item de mão de obra indireta do Caderno de Especificações.

Na impossibilidade da participação do referido profissional, a **Contratante** admitirá a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que comprovada nos mesmos termos determinados neste documento. A autorização da substituição deste profissional deverá ser devidamente formalizada entre as partes.

A documentação técnica a ser apresentada é a seguinte:

1. Certidão de registro de **pessoa jurídica** no CREA e/ou CAU, em nome da proponente, com validade na data de recebimento dos documentos de habilitação e classificação.
2. Certidão de registro de pessoa física no CREA e/ou CAU atualizada, relativa ao(s) profissional(is) detentor(es) do(s) atestado(s) solicitado(s), com validade na data de recebimento dos documentos de habilitação e classificação.
3. Atestado em nome do profissional, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado distinta da proponente, devidamente registrados no CREA e/ou CAU, através de CAT, comprovando a execução:
 - *Execução de drenagem profunda, com área mínima igual a 1.000m².*
 - *Execução de obras de estruturas em concreto armado, com área mínima igual a 236m².*

Não serão admitidos atestados de obras em andamento.

O atestado solicitado deve ser similar ao objeto/serviço a ser executado.

Os itens indicados para comprovação de qualificação técnica correspondem aos itens de maior relevância no escopo da contratação.

Será exigido no ato da assinatura do contrato a comprovação da efetiva contratação dos profissionais detentores das Certidões de Acervo Técnico que tenham sido apresentados sob forma de declaração na fase de habilitação.

O responsável técnico, detentor do atestado apresentado, deverá demonstrar vínculo com a proponente, mediante apresentação de ato constitutivo e/ou estatuto e/ou contrato social em vigor, e/ou ato de nomeação ou de eleição dos administradores, devidamente registrado no órgão competente; ou empregado, mediante apresentação do registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS ou Contrato de Trabalho ou através de declaração na qual o profissional autoriza a inclusão de seu nome para fim de participação na concorrência, sendo que esta declaração deverá ser assinada pelo respectivo profissional.

A Contratante poderá solicitar formalmente à Contratada a substituição de membros de sua equipe técnica, assim como o reforço da mesma, a qualquer momento que julgar necessário. O atendimento à solicitação deverá respeitar o prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da solicitação formal.

Na fase de mobilização de contrato, a critério da **Contratante**, será exigida e avaliada pelo fiscal do contrato, a experiência da equipe técnica conforme item correspondente no Caderno de Especificações, e de empresas subcontratadas, através dos registros na carteira de trabalho, curriculum profissional, cópia(s) de contrato(s), atestados emitidos por pessoa jurídica, ART/RRTs, declaração(ões) ou outros documentos idôneos que comprove(m) que o profissional possui a experiência mínima exigida, ininterruptas ou não, na prestação de serviços, compatíveis com o objeto ora licitado/contratado. A documentação deverá ser devidamente aprovada pela **Contratante**.

8. GARANTIAS E SEGUROS

8.1. Garantia a execução

A **Contratada** deverá apresentar ao **Contratante**, no prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos, contados da reunião de kick off, comprovante de prestação de garantia correspondente ao percentual de 10% (dez por cento) do valor total do Contrato, podendo optar por:

- I. caução em dinheiro;
- II. fiança bancária;
- III. seguro garantia.

A garantia apresentada deverá assegurar o pagamento de:

- a) Prejuízos advindos do descumprimento total ou parcial do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
- b) Prejuízos de qualquer natureza causados ao **Contratante** pela **Contratada**, seus empregados ou prepostos;
- c) Multas moratórias e punitivas aplicadas pelo Sesc em Minas à **Contratada**;
- d) Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza não honradas pela **Contratada**.

8.2. Seguro de risco de engenharia

A **Contratada** deverá apresentar ao **Contratante**, no prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos, contados da data da reunião de kick off, Seguro de Riscos de Engenharia, ou, no mínimo, seu protocolo de solicitação junto à seguradora, com validade até a data final de vigência do Contrato. O Seguro deve ter as seguintes coberturas:

- a) Obras civis em construção, cobrindo 100% do valor total do Contrato;
- b) Responsabilidade civil geral, cobrindo 5% do valor total do Contrato;
- c) Responsabilidade civil cruzada, cobrindo 5% do valor total do Contrato.

8.3. Seguro coletivo contra acidente de trabalho

A **Contratada** deverá apresentar ao **Contratante**, no prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos, contados da data da reunião de kick off, Seguro Coletivo Contra Acidente de Trabalho em vigor, devendo a **Contratada** manter ininterrupta sua vigência até a data final de vigência do Contrato, realizando todas as renovações necessárias neste período, contendo as coberturas básicas de morte, invalidez e coberturas adicionais de despesas médicas e hospitalares, sem prejuízo do seguro obrigatório contra acidentes de trabalho previsto no art. 7º, XXVIII, da Constituição Federal, e regulado pelas Leis nº 8.212/91 e 8.213/91.

O Seguro Coletivo Contra Acidente de Trabalho deve ter as seguintes coberturas:

- a) Morte e invalidez do segurado;
- b) Despesas médicas e hospitalares.

9. ADITIVOS – ACRÉSCIMOS E SUPRESSÕES

Para elaboração de aditivos de inclusão de itens não previstos na planilha orçamentária, deverão ser considerados os seguintes critérios:

a) Itens existentes na tabela Sinapi

- Será pesquisado o valor do serviço mais apropriado, obtido a partir da tabela Sinapi, extraído do relatório da data-base do orçamento ou último reajuste;
- Se necessário, serão realizados ajustes nas composições do Sinapi para adequar o serviço às particularidades executivas da obra;
- Sobre o valor do Sinapi incidirá o percentual do BDI do orçamento básico de referência;
- Será aplicado o fator de desconto apresentado pela proponente em relação ao orçamento referência.

b) Itens não existentes na tabela Sinapi, que serão pesquisados em outros sistemas referenciais ou orçados com composição própria

- A instituição utilizará a composição do sistema de referência, realizando os ajustes pertinentes e substituindo os preços dos insumos por aqueles existentes no Sinapi. Para os insumos novos, não existentes no Sinapi, a ordem de elaboração será pela busca em outros sistemas referenciais e no banco de preços governamental, adotando-se o menor preço. Para os insumos que não forem encontrados no banco de preços, haverá pesquisa de mercado, adotando-se o menor preço para obtenção do preço final;
- A composição deverá ser elaborada na mesma data-base do orçamento ou último reajuste;
- No caso da adoção de insumos cotados no mercado, o valor será deflacionado até a data-base do orçamento ou último reajuste, pelo índice de reajuste contratual;
- Sobre o valor da etapa anterior incidirá o percentual do BDI do orçamento básico de referência;
- Será aplicado o fator de desconto apresentado pela proponente em relação ao orçamento referência.

c) Itens de serviços que não se enquadrarem nos itens acima, para os quais não são encontradas equivalência de insumo e/ou composição nos sistemas de referência de preços serão pesquisados no mercado

- A instituição realizará pesquisa de mercado com o máximo possível de prestadores de serviço, adotando-se o menor preço para obtenção do preço final;
- O valor obtido será deflacionado pelo índice de reajuste contratual até a data-base do orçamento ou último reajuste.
- Sobre o valor da etapa anterior incidirá o percentual do BDI do orçamento básico de referência;
- Será aplicado o fator de desconto apresentado pela proponente em relação ao orçamento referência.

10. REAJUSTE

Os preços deste Contrato poderão ser reajustados por acordo entre as Partes, tendo como limite máximo a variação do Índice Nacional de Custo da Construção da Fundação Getúlio Vargas - FGV (INCC-DI), ou no caso de sua extinção por outro indexador que venha a substituí-lo, devendo ser observado o período mínimo de 12 (doze) meses, contados a partir da data do orçamento de referência ou do último reajuste.

O reajuste só pode ser aplicado ao saldo remanescente do contrato, considerando o cronograma de entregas previsto. Os itens que não foram entregues, por atrasos gerados pela **Contratada**, não podem ser reajustados.

11. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

O critério de medição dos serviços está detalhado ao final da descrição de cada serviço no Caderno de Especificações fornecido pela **Contratante**.

Os pagamentos serão realizados mediante emissão de nota fiscal conforme medição mensal dos serviços efetivamente prestados e aprovados pela fiscalização no mês de referência e de acordo com o critério de medição definido no Caderno de Especificações.

Para medição, a **Contratada** encaminhará à **Fiscalização**:

- a) A planilha com a medição dos serviços executados, aprovados pela fiscalização e de acordo com o critério de medição definido;
- b) Memórias de cálculo;
- c) Cronograma físico financeiro atualizado;
- d) Relatório periódico de execução;
- e) Histograma de mão de obra, material e equipamento, quando aplicável;
- f) Certidões de regularidade (federal, estadual, municipal, FGTS, INSS);
- g) Documentos comprobatórios das obrigações trabalhistas, por amostragem, caso demandado pela fiscalização;
- h) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho;
- i) GFIP da CONTRATADA;
- a) MTR- Manuseio e Transporte de Resíduos, quando pertinente;
- b) Controles tecnológicos de concreto;
- c) Demais documentos específicos afins ao cumprimento do objeto no período, por venturas pendentes no ato da medição (pagamento de parcela atualização de seguros, garantia, ART's/TRT's/RRT's, etc..).

12. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

É vedado aos contratados descumprir total ou parcialmente as obrigações contratuais assumidas, considerando-se descumprimento contratual, dentre outras, as seguintes condutas:

- I - Não atendimento às especificações técnicas relativas a bens, serviços ou obras, previstas em contrato ou em instrumento equivalente e no termo de referência ou memorial descritivo;
- II - Atraso no fornecimento de bens, na prestação de serviços ou na execução de obra ou de suas etapas;
- III - Paralisação de obra, serviço ou fornecimento de bens sem autorização Sesc em Minas;
- IV - Entrega de mercadoria falsificada, furtada, roubada, receptada, deteriorada, danificada ou inadequada para o uso;
- V - Alteração de substância, qualidade ou quantidade dos produtos fornecidos;
- VI - Prestação de serviço de qualidade inferior ao pactuado;
- VII – Recusa injustificada do contratado em assinar o contrato ou documento equivalente, e/ou de receber o Pedido ao Fornecedor;

No caso de descumprimento, pela CONTRATADA, dos prazos previstos neste Contrato, em seus anexos ou nos demais documentos e cronogramas formalizados ao longo da vigência contratual, será aplicável multa moratória calculada no percentual de 0,33% (trinta e três décimos por cento) ao dia, limitada a 10% (dez por cento) sobre o valor do material,

serviço, etapa ou marco contratual entregue em atraso, conforme percentuais acumulados nas etapas destacadas em cronograma básico previsto no presente documento ou anexo ao Edital.

Configurado o atraso, a multa apurada será descontada diretamente no pagamento do material, serviço, etapa ou marco contratual entregue em atraso, independente da aplicação das demais multas e condições, conforme previsto em contrato.

Os marcos de sanções constam devidamente representados no cronograma básico da contratação para execução do objeto em referência, distribuído em etapas e prazos, conforme condições estabelecidas no instrumento de contratação e apresentado no respectivo Caderno de Planejamento.

13. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

13.1. Comunicação do término do serviço

Tendo sido executados integralmente os serviços que compõem o objeto do contrato e estando este, em condições de ser recebido, inclusive com resolução das pendências porventura formalizadas pela fiscalização em check list's elaborados ao longo da execução contratual, e com a entrega de todos os projetos e documentos correlatos ao objeto, a **Contratada** deverá comunicar à **Fiscalização** a conclusão da execução do objeto, por escrito e dentro do prazo de execução contratual, a fim de que seja realizada vistoria para fins de recebimento definitivo provisório/ definitivo.

A emissão da comunicação acima referida fora do prazo de execução contratual caracterizará atraso, sujeitando a **Contratada** às penalidades cabíveis previstas em contrato.

A **Fiscalização** só aceitará os serviços que estiverem de acordo com as especificações técnicas e demais definições constantes no Termo de Referência e seus anexos. Os serviços que não reunirem tais condições serão rejeitados, cabendo à **Contratada** todos os ônus da rejeição, inclusive quanto a prazos e despesas para sua correção, dentro do prazo de execução do contrato. Não será admitido o recebimento provisório/ definitivo de serviço inconcluso.

13.2. Termo de Recebimento Provisório

Constatada a condição de conclusão do objeto através de vistoria pela Fiscalização, o Termo de Recebimento Provisório será emitido por esta fiscalização em até 15 (quinze) dias corridos após a comunicação por escrito da **Contratada**, informando sobre a conclusão do objeto do contrato.

Nos casos de contratação de projeto, o Termo de Recebimento Provisório poderá não ser emitido, cabendo a emissão direta do Termo de Recebimento Definitivo em até 30 (trinta) corridos após a comunicação por escrito da **Contratada** sobre a conclusão do objeto, e desde que o a conclusão do objeto tenha sido aprovada pela **Fiscalização**.

Em caso de constatação local da não finalização dos serviços e da existência de parcelas dos serviços ainda não executadas/fornecidas, não será reconhecido efeito à comunicação referida acima, o que implicará na não emissão do Termo de Recebimento e na caracterização de atraso caso ultrapassado o prazo de execução contratual.

Para o Termo de Recebimento Provisório, é imprescindível a apresentação dos documentos e atendimento aos itens destacados abaixo:

- a) Completa execução e conclusão dos serviços objeto do contrato;
- f) Baixa da CEI (Cadastro Específico do INSS), quando aplicável;

Todos os Termos de Recebimento deverão ser circunstanciados, emitidos em 2 (duas) vias de igual teor e assinado por ambas as partes.

13.3. Termo de Recebimento Definitivo

Até o final do prazo máximo de 90 dias da emissão do Termo de Recebimento Provisório, será observado o funcionamento e produtividade dos equipamentos e/ou instalações e realizada vistoria por fiscal do Sesc em Minas, distinto do fiscal titular deste Contrato com vista a emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

Caso sejam constatadas novas pendências, será elaborado relatório específico das pendências identificadas e encaminhado através de notificação à empresa **Contratada**, no prazo máximo de 15 (quinze) dias contados a partir da Vistoria, a fim de que sejam comunicadas e programadas a execução das correções necessárias, dentro do prazo definido pela **Fiscalização** no respectivo instrumento.

O não atendimento ao prazo ora indicado anteriormente, caracterizará atraso e aplicação das sanções cabíveis.

Será exigido da **Contratada** a reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia da obra, tendo o direito assegurado à Administração pelo art. 618 da Lei 10.406/2002 (Código Civil), c/c o art. 69 da Lei nº 8.666/93 e o art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

As garantias deverão ser verificadas tendo como referência o Manual de Garantias do Sinduscon-MG, disponibilizado pela **Contratante à Contratada** antes da emissão do Termo de Início.

Sanadas as pendências e após nova comunicação escrita da **Contratada**, será efetuada Vistoria Final objetivando a emissão do Termo de Recebimento Definitivo, em até 10 dias contatos da comunicação da **Contratada**.

Para o Termo de Recebimento Definitivo, é imprescindível a apresentação dos documentos e atendimento aos itens destacados abaixo:

- a) Completa execução e conclusão do objeto do Contrato e atendimento aos relatórios de análise;
- b) Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (AVCB) aprovando o Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio, quando aplicável;

Após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo, dar-se-á prosseguimento a restituição da garantia, em caso da modalidade caução. As demais garantias, expiram com o término do prazo de vigência.

Todos os Termos de Recebimento deverão ser circunstanciados, emitidos em 2 (duas) vias de igual teor e assinado por ambas as partes.

14. VISITA TÉCNICA

É facultativa a visita ao local para análise e melhor compreensão dos serviços, verificação das condições atuais da área e inclusive casos omissos em projetos e planilha de especificações e quantitativos.

A visita poderá ser realizada de segunda a sexta-feira, de 08:00h às 17:00h, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis anteriores a sessão de licitação. A empresa deverá agendar previamente a visita com o Sesc em Minas, através dos contatos: contatoengenharia@sescmg.com.br – (31) 3279 1405/ 1472

Para envio de e-mail, identificar no campo *assunto*, o objeto e o município a que se refere a solicitação.

A **Contratada** não poderá alegar, sob qualquer pretexto, que desconhecia as condições físicas bem como o regime de trabalho do local em que os serviços contratados serão executados.

Quaisquer dúvidas de ordem técnica porventura observadas no local deverão ser encaminhadas à Comissão Permanente de Licitação, seguindo as orientações presentes no edital.

15. ORIENTAÇÕES GERAIS

À **Contratada** é implicada a total e completa responsabilidade por todo e qualquer serviço e fornecimento, próprio ou de terceiros, que sejam necessários à completa e perfeita execução do objeto contratado.

O objeto poderá contemplar a execução de todos os itens apontados na descrição do objeto ou parte deles, sendo os critérios de supressão e adição, estabelecidos em conformidade com o estabelecido na resolução nº 1.252/212 do Sesc.

Todos os documentos (projetos, especificações técnicas, planilha orçamentária e memorial descritivo) disponibilizados pela **Contratante**, são partes integrantes, junto a este Termo de Referência, do contrato de serviço e devem ser analisadas e conferidas, não sendo aceitas reivindicações posteriores à assinatura do Contrato.

Nenhuma alteração se fará em qualquer especificação ou projeto, sem autorização da fiscalização da Contratante. A autorização só terá validade quando formalizada por escrito.

Todos e quaisquer serviços ou atividades necessárias para realização do objeto desta contratação deverão ser previstas em proposta, sendo de única e exclusiva responsabilidade da Contratada.

A escala de trabalho a ser desenvolvida será de inteira responsabilidade da Contratada, os custos com trabalhos em horários extraordinários (sábados, domingos, feriados e períodos noturnos) decorrentes deverão estar incluídos na proposta, para que sejam mantidos o prazo e valor contratual.

Durante a execução dos serviços, as dúvidas técnicas, porventura observadas, deverão ser dirigidas à fiscalização, para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Apenas as orientações desta fiscalização terão validade durante a execução dos serviços contratados.

Todos os documentos são complementares entre si constituindo juntamente com os projetos e detalhes, peça única. Assim, qualquer menção formulada em um documento e omitida nos outros, será considerada como especificada e válida, para efeito da composição do preço global dos serviços.

A Contratada é responsável por atentar e cumprir as condições previstas em edital e seus anexos, independente de quaisquer omissões ou erros por ventura identificados, quanto a comunicação, esclarecimentos e conteúdo dos documentos disponibilizados ao longo da contratação ou execução do contrato, pela comissão de licitação e fiscalização do contrato.



As entregas de impressões de cópias destinadas à análise, aprovação e registro nos diversos órgãos e para o Sesc em Minas, inclusive seus custos, serão de responsabilidade da Contratada, não havendo qualquer tipo de reembolso pelo Sesc em Minas.

As normas técnicas internas do Sesc em Minas serão fornecidas pela Engenharia em momento oportuno, após assinatura do contrato.

Os projetos técnicos referentes ao respectivo objeto, conforme listado abaixo, serão disponibilizados às proponentes, para fins de análise do escopo e custos previstos.

	DISCIPLINA	Nº FORMATOS
1	Projeto de arquitetura	02
2	Projeto de drenagem superficial	05
3	Projeto de drenagem profunda	04
4	Projeto de reforço estrutural	01
	TOTAL	05

Jeferson
Antônio
Marçal

Assinado de forma
digital por
Jeferson Antônio
Marçal
Dados: 2022.11.24
10:19:06 -03'00'



CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

SESC OURO PRETO

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORÇO ESTRUTURAL,
DRENAGEM E ADEQUAÇÃO DA ÁREA DE LAZER**

ELABORADO POR:	JEFERSON ANTÔNIO MARÇAL	DATA:	10/11/2022
-----------------------	--------------------------------	--------------	-------------------

CONTROLE DE REVISÕES

Revisão	Descrição	Data
01	Emissão inicial	27/09/2022

Sumário

1	ORIENTAÇÕES GERAIS	3
2	DEFINIÇÕES PRÉVIAS	3
3	ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS	4
4	ENCERRAMENTO	19

1 ORIENTAÇÕES GERAIS

Este memorial descritivo tem como objetivo de apresentar as premissas de execução que a empresa contratada deverá seguir. Os serviços deverão observar além dos projetos e seus memoriais descritivos elaborados pelos projetistas, as normas técnicas vigentes e procedimentos deste caderno de especificações.

Materiais equivalentes, caso utilizados, deverão ser ensaiados e verificados conforme normas específicas, métodos de ensaios e seus documentos complementares. Somente serão aceitos materiais fornecidos em embalagens originais e não serão aceitos lotes de material com diferença brusca de tonalidade.

Os materiais equivalentes ofertados deverão atender aos índices aqui estabelecidos e às Normas Técnicas nacionais ou internacionais pertinentes. Este caderno de especificações é parte integrante dos demais documentos: projetos, termo de referência, planilha de quantidades, orçamento referencial e caderno de planejamento.

2 DEFINIÇÕES PRÉVIAS

Este caderno de especificações tem como objetivo complementar condições técnicas executivas aos cadernos de encargos e especificações das tabelas de referência utilizadas no orçamento, sendo elas SINAPI - 09/2022 - MINAS GERAIS, SBC - 11/2022 - MINAS GERAIS, SICRO3 - 07/2022 - MINAS GERAIS, SICRO2 - 11/2016 - MINAS, ORSE - 08/2022 - Sergipe, SETOP - 06/2022 - Minas Gerais.

Junto às especificações dos serviços estão apresentados os códigos de cada uma das composições e insumos constantes nas tabelas de referência, que deverão ser consultados no caso de dúvidas não esclarecidas no corpo principal deste documento.

As composições PRÓPRIAS SESC estão descritas neste caderno, as composições SINAPI estão em forma de link, basta clicar no número ou descrição da composição e abrir hiperlink, faça a busca no documento pelo número da composição.

As especificações dos serviços devem obrigatoriamente seguir a seguinte hierarquia de obediência:

- a) **Prioridade 01:** Orientações deste caderno, elaboradas pelo SESC-MG.
- b) **Prioridade 02:** Orientações do caderno de especificações dos projetistas, anexos aos seus projetos.
- c) **Prioridade 03:** Orientações dos cadernos de especificações e encargos SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil).
- d) **Prioridade 04:** Orientações dos cadernos de especificações e encargos de outras tabelas de referência.

Trata-se de obra por preço unitário, a medição dos serviços nesse regime, é feita em função dos itens de serviço efetivamente executadas, com critérios de medição apontados em eventos de conclusões dos serviços, somente aceitas para pagamento após autorização da fiscalização.

Não são aceitas medições de compra ou entrega de materiais. Todos os itens deverão estar em funcionamento, com seu respectivo prazo de garantia iniciado somente após a entrega do recebimento definitivo.

O manual de uso e especificações dos fabricantes dos materiais a serem aplicados deverá ser rigorosamente seguido. Com atenção especial aos processos executivos, prazos de cura, testes e ensaios etc.

Em caso de eventuais divergências de pontos, especificações, locações etc. com relação aos projetos, adota-se a disciplina de arquitetura executiva como aquela que possui maior importância em detrimento das demais. Em caso de eventuais alterações por erros de projeto que gerem redimensionamentos, deverá ser sinalizada a CONTRATANTE, para que tome as medidas cabíveis junto aos projetistas responsáveis.

3 ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS TÉCNICOS

1.1. VISTORIA CAUTELAR

1.1.1. SUDECAP [01.12.06](#) VISTORIA CAUTELAR - ÁREA CONSTRUÍDA > 7001M2

1.2. LAUDOS

1.2.1. PRÓPRIO SESC-TEC-015 PARECER GEOTÉCNICO – NÍVEL 3

EXECUÇÃO

É de responsabilidade da Contratada a subcontratação de empresa de consultoria especialista geotécnica para acompanhamento de campo dos serviços de escavações de sapatas, de escavação e de instalação de DHP's (Drenos Horizontais Profundos). As cavas das sapatas para refundação devem ser inspecionadas e liberadas, uma a uma, para sequência executiva, em datas distintas conforme cronograma de execução aprovado pela fiscalização.

Nas inspeções de campo, o solo de apoio dos elementos de refundação deve ser validado conforme parâmetros de projeto. As execuções de DHP's devem ser validadas por amostragem segundo critérios em projeto.

A cada inspeção de campo deve ser elaborado um relatório de acompanhamento técnico, discriminando as ocorrências de campo, não se limitando à:

- Caracterização do solo de apoio das sapatas;
- Altura de embutimento no solo de apoio das sapatas;
- Altura e caracterização do solo acima da cota de apoio com indicação de existência de camadas de aterro, de instabilidades ou de deformações;
- Condições de segurança das cavas, viabilizando a sequência executiva;
- Dimensões resultantes das cavas;
- Registro das camadas de solo encontradas durante as escavações dos DHP's;
- Registro de condições alheias aos projetos;
- Registro da incidência de encontro do nível freático;
- Registro fotográfico das atividades.

Ao final dos trabalhos a consultoria geotécnica deve formular um Parecer Técnico validado a execução das atividades desempenhadas pela Contratada.

MEDIÇÃO

Mediante consultoria geotécnica de campo, registrada em relatórios de acompanhamento, juntados em um único Parecer Técnico entregue ao final das atividades.

2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E CANTEIRO DE OBRAS

2.1. PRÓPRIO SESC-CAN-034 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO

EXECUÇÃO

É de responsabilidade da Contratada o fornecimento e a instalação de 1 (uma) placa de obra, nas dimensões 2,00x1,50m, em frente ao serviço, de acordo com as normas e legislações pertinentes. A placa indicativa da obra deverá ser executada respeitando rigorosamente às referências cromáticas, as dimensões e os tipos de letras e logotipos do modelo apresentado pelo Sesc em Minas conforme manual de placa de obra, que será fornecido na “reunião de kick off”. O local de instalação das placas será definido em conjunto com a fiscalização do Sesc e deverá atender às determinações dos órgãos fiscalizadores e às prescrições da NR 18.

Deverão constar os seguintes dados: nome da Contratada, nome dos Responsáveis Técnicos pela execução da obra, instalações e serviços de acordo com o seu registro no Conselho Regional; atividades específicas pelas quais os profissionais são responsáveis; Título, número da Carteira Profissional e região do registro dos profissionais.

A contratada deverá inserir no relatório fotográfico as fotos da placa e seu local de instalação.

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de placa instalada

2.2. PRÓPRIO SESC-CAN-001 ISOLAMENTO DE OBRA COM TELA PLASTICA EM POLIETILENO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

EXECUÇÃO

É de responsabilidade da Contratada, a execução das proteções necessárias, assim como a sua segurança, atendendo às prescrições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. No caso em que as obras serão internas à unidade, as telas serão no perímetro de toda a escavação.

Conforme a NR18 é obrigatória à colocação de tapumes ou barreiras sempre que se executarem atividades da indústria da construção, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços, considerar isolamentos, pois a unidade estará em funcionamento. É de responsabilidade da contratada impedir o acesso de terceiros dentro das frentes de obra.

Telas tapume: A tela de Sinalização e guarda corpo, amplamente utilizada na Construção Civil, são fabricadas em tecido de polipropileno ou em material extrusado. Sua utilização mais comum é na sinalização de obras públicas e privadas podendo ser aplicada de maneira eficaz em muitas outras finalidades. Possui proteção UV para aumentar a resistência do material. Característica Técnica: Em toda a extensão da tela há abertura nos fios para passar o vento. Largura: 1,20m - Cores: Laranja/Branca ou toda laranja (extrusada). Sua fixação nos pilares de madeira deverá ser

com pregos, arame ou cinta plástica de forma a evitar danos à tela para condição de reaproveitá-la.

MEDICÃO

Por metro quadrado executado (reaproveitado 2x)

3. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

3.1. PRÓPRIO SESC-MOB-002 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE OBRA

EXECUÇÃO

A mobilização consiste no conjunto de providências a serem adotadas visando o início dos serviços contratados. Incluem-se neste serviço a localização, o preparo e a disponibilização, no local de trabalho, de todos os equipamentos, mão de obra, materiais e instalações necessários à execução dos serviços contratados, conforme normas pertinentes.

A desmobilização consiste na desmontagem e retirada de todas as estruturas, construções e equipamentos do canteiro de obras, além da limpeza dos locais. Está incluída neste item a desmobilização do pessoal.

MEDICÃO

2 etapas 50% após a mobilização e 50% após a desmobilização.

4. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

4.1. PRÓPRIA SESC-ADM-001 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

EXECUÇÃO

É de responsabilidade da Contratada disponibilizar recursos e a estrutura para a realização das atividades de administração local e manutenção do canteiro de obras, como veículos, telefone, medicamentos para atendimento à primeiros socorros e outros conforme NR 24.

Para os profissionais citados abaixo, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização do Sesc os currículos comprovando a experiência nas atividades fins da obra. Todos os currículos deverão ser validados pela Fiscalização. A medição desses itens deverá ser comprovada através de RDO's e guias de recolhimento de FGTS, devidamente aprovadas pela Fiscalização. Deverão ser emitidas as ART's e RRT's referentes aos serviços executados.

- Engenheiro civil de obra pleno;
- Encarregado geral de obras;
- Técnico em segurança do trabalho;

PCMAT: O Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho da indústria da construção (PCMAT) existente antes da entrada em vigência da atualização da NR-18 terá validade até o término da obra a que se refere.

PCMSO: Programa obrigatório que visa a promoção e preservação da saúde dos seus

trabalhadores. É parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras. Toda empresa que possui empregados pela CLT deve possuir o PCMSO, o qual deve ser atualizado anualmente e atender todos os requisitos da NR-7.

MEDICÃO

Conforme evolução da obra, por medição em percentual, proporcional a execução financeira da obra.

5. DEMOLIÇÕES E ACESSOS

5.1. PRÓPRIA SESC-SPR-007 DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO

EXECUÇÃO

Demolição de piso executada de forma mecanizada com martetele.

MEDICÃO

A medição será feita por metro cúbico executado.

5.2. SESC-SPR-019 CARGA E DESCARGA MANUAL DE ENTULHO EM CAÇAMBA

EXECUÇÃO

Todos os materiais das demolições que não forem reaproveitados deverão ser removidos através de caçambas e destinados a locais licenciados.

O transporte de caçambas deverá seguir a Deliberação Normativa COPAM nº 232, de 27 de fevereiro de 2019 e após ser emitido o certificado de destinação final.

MEDICÃO

Por unidade de caçamba, após a apresentação da documentação.

5.3. SINAPI [93358](#) ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30M

MEDICÃO

Por metro cúbico de cava.

5.4. SINAPI [100576](#) REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO

MEDICÃO

Por metro quadrado de área compactada.

5.5. PRÓPRIA SESC-LIMP-02 REMOÇÃO MANUAL DE ENTULHO

EXECUÇÃO

Retirada manual dos resíduos (entulhos) produzidos no período de execução dos serviços, com a utilização de equipamentos adequados;

Sempre que possível, os entulhos deverão ser embalados em sacos de papel kraft, resistentes e com capacidade compatível com os materiais a serem retirados. Poderão ser utilizados sacos plásticos de resistência elevada para materiais residuais menores, restos de varrição, etc;

MEDIÇÃO

Por metro cúbico de material removido.

5.6. PRÓPRIA SESC-SPR-061 REMOÇÃO GUARDA-CORPO/CORRIMÃO EM AÇO GALVANIZADO SEM REAPROVEITAMENTO

EXECUÇÃO

Retirada de chumbadores, parafusos, grapas, soldas, rebites, cantoneiras, perfis diversos e outros acabamentos empregados;

Se necessário, deverão ser previstos os serviços de recorte e acabamento das áreas remanescentes ao elemento retirado.

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de guarda-corpo

5.7. PRÓPRIA SESC-SPR-060 ACERTO EM TERRENO COM MINICARREGADEIRA

EXECUÇÃO

O serviço consiste na limpeza, regularização e ajuste de declividade, conforme previsto em projeto, do terreno;

Quando previsto em projeto, é feito a execução de um lastro com material granular. O lançamento do material na vala pode se dar de forma manual ou mecanizado.

MEDIÇÃO

Por metro cúbico de material.

5.8. PRÓPRIA SESC-SPR-062 CARGA E DESCARGA COM MINICARREGADEIRA

EXECUÇÃO

Material carregado na pá do equipamento;

Tração da minicarregadeira até o local de destino;

Descarregamento da minicarregadeira.

MEDIÇÃO

Por metro cúbico de material.

5.9. SINAPI [102192](#) REMOÇÃO DE VIDRO TEMPERADO FIXADO EM PERFIL U

MEDIÇÃO

Por metro quadro

5.10. SBC 017361 TRANSPORTE HORIZONTAL MANUAL MAT. 1ª CAT./ENT ATÉ 60M

EXECUÇÃO

Carregar manualmente o carrinho de mão;

Tração do carrinho de mão até o local de destino;

Descarregar manualmente o carrinho de mão.

MEDICÃO

Por metro cúbico de material.

5.11. SINAPI [98524](#) LIMPEZA MANUAL DE VEGETAÇÃO EM TERRENO COM ENXADA

MEDICÃO

Por metro quadrado.

6. FUNDAÇÕES E CONTENÇÕES

6.1. SINAPI [94970](#) CONCRETO FCK=20MPa, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/BRITA 1) PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600L

MEDICÃO

Por metro cúbico da peça concretada conforme projeto.

6.2. SINAPI [103670](#) LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS

MEDICÃO

Por metro cúbico da peça concretada conforme projeto.

6.3. SBC 172285 MURO DE ARRIMO E CONTENÇÃO CONCRETO 18MPa h=2,5m 1,50m3

EXECUÇÃO

Inicia-se o muro de arrimo com a marcação da primeira fiada;

Executar a elevação da alvenaria, inserindo a armação dos grautes verticais nos pontos previstos em projeto;

Executar o reaterro e sistema de drenagem.

MEDICÃO

Por metro linear de muro executado.

7. EQUIPAMENTOS

7.1. ORSE 4259 ALUGUEL DE GRUPO GERADOR, CAPACIDADE 6kva, COM FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

EXECUÇÃO

Locação de grupo gerador para acionamento dos equipamentos elétricos necessários para execução da obra.

O grupo gerador deve ser dotado de torre de iluminação, quadro de tomadas e horímetro.

MEDIÇÃO

Por hora de utilização do equipamento.

8. REFORÇOS DE FUNDAÇÕES E DE ESTRUTURAS

8.1. ESCAVAÇÕES E REMOÇÕES

- 8.1.1. SINAPI [96522](#)** ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (SEM ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS)

MEDIÇÃO

Por metro cúbico de cava.

- 8.1.2. SBC 017361** TRANSPORTE HORIZONTAL MANUAL MAT. 1ª CAT./ENT ATÉ 60M

EXECUÇÃO

Carregar manualmente o carrinho de mão;

Tração do carrinho de mão até o local de destino;

Descarregar manualmente o carrinho de mão.

MEDIÇÃO

Por metro cúbico de material

8.2. FUROS EM LAJES E FIXAÇÃO DE GRAPAS

- 8.2.1. SINAPI [90441](#)** FURO EM CONCRETO PARA DIÂMETROS MAIORES QUE 75 MM

MEDIÇÃO

Por furo.

8.3. ARMAÇÃO

- 8.3.1. SINAPI [96548](#)** ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16 MM – MONTAGEM

MEDIÇÃO

Por quilograma de aço em peça concretada conforme projeto.

- 8.3.2. SINAPI [96546](#)** ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM – MONTAGEM

MEDIÇÃO

Por quilograma de aço em peça concretada conforme projeto.

- 8.3.3. SINAPI [96544](#)** ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM – MONTAGEM

MEDIÇÃO

Por quilograma de aço em peça concretada conforme projeto.

8.3.4. PRÓPRIA SESC-EST-049 ANCORAGEM DE BARRAS DE AÇO COM ADESIVO A BASE DE EPÓXIEXECUÇÃO

Instalação das barras junto aos estribos na base dos pilares;

Fixação com adesivo epóxi em furos de 8mm e profundidade de 10cm.

MEDIÇÃO

Por unidade de barra.

8.4. FÔRMA**8.4.1. SINAPI [96537](#)** FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA BLOCO DE COROAMENTO, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E=17 MM, 2 UTILIZAÇÕESMEDIÇÃO

Por metro quadrado de forma montada.

8.5. CONCRETO**8.5.1. SINAPI [96616](#)** LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATASMEDIÇÃO

Por metro cúbico de concreto lançado conforme projeto.

8.5.2. SINAPI [97096](#) CONCRETAGEM DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTOMEDIÇÃO

Por metro cúbico de concreto lançado conforme projeto.

8.5.3. PRÓPRIA SESC-EST-050 FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE GRAUTE PARA ANCORAGENS, RECUPERAÇÕES ESTRUTURAIS E USO EM GERALEXECUÇÃO

Antes de verter o graute, verificar se a trinca está desobstruída;

Molhar o local a ser grauteado;

Lançar o graute de forma a preencher toda a trinca.

MEDIÇÃO

Volume de graute necessário para o preenchimento da trinca.

9. ALVENARIAS E VEDAÇÕES**9.1. SINAPI [103325](#)** ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 14X19X39 CM (ESPESSURA 14CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM

PREPARO MANUAL

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de parede finalizada.

- 9.2. SINAPI [93203](#)** ENCUNHAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM ARGAMASSA, INCLUSIVE ADITIVO EXPANSOR PARA ENCUNHAMENTO

MEDIÇÃO

Por metro linear de encunhamento.

- 9.3. PRÓPRIA SESC-VED-028** ARMAÇÃO PARA TRATAMENTO DE TRINCA COM USO DE TELA Q-92

EXECUÇÃO

Distribuir a tela de acordo com as especificações do projeto, observando nas seções de emenda das telas os transpasses especificados

MEDIÇÃO

Peso da tela indicada.

- 9.4. SINAPI [98459](#)** TAPUME COM TELHA METÁLICA

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de fechamento.

10. REVESTIMENTOS

10.1. PAREDES

- 10.1.1. SINAPI [87878](#)** CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de parede pronta.

- 10.1.2. SINAPI [87888](#)** CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM ROLO PARA TEXTURA ACRÍLICA. ARGAMASSA TRAÇO 1:4 E EMULSÃO POLIMÉRICA (ADESIVO) COM PREPARO MANUAL

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de vão pronto.

- 10.1.3. SINAPI [87548](#)** MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de parede pronta.

10.1.4. SINAPI [96135](#) APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS

MEDICÃO

Por metro quadrado de parede pronta.

10.1.5. SINAPI [88489](#) APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS

MEDICÃO

Por metro quadrado de parede pronta.

10.1.6. SINAPI [102492](#) PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 3 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR

MEDICÃO

Por metro quadrado de piso pronto.

10.1.7. SINAPI [88489](#) APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS

MEDICÃO

Por metro quadrado

10.2. PISOS

10.2.1. SINAPI [101750](#) PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO RÚSTICO, ESPESSURA 4,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA

MEDICÃO

Por metro quadrado

10.2.2. PRÓPRIA SESC-SPR-063 LONA PARA CONCRETO

EXECUÇÃO

Aplicação da lona plástica sobre a base da estrutura do pavimento, já regularizada.

MEDICÃO

Área total em metros quadrados.

10.2.3. SINAPI [96385](#) EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE ATERRO COM SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO EXCLUSIVE SOLO, ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE

MEDICÃO

Por metro cúbico.

10.2.4. SINAPI [94319](#) ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA

MEDIÇÃO

Por metro cúbico.

- 10.2.5. SINAPI [101749](#)** PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 4,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA

MEDIÇÃO

Por metro quadrado.

- 10.2.6. SINAPI [101995](#)** FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA ESCADAS, COM 1 LANCE E LAJE PLANA, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E= 17 MM

MEDIÇÃO

Por metro quadrado.

11. DRENAGEM PROFUNDA (DHP'S)

- 11.1. PRÓPRIA SESC-DRE-050** DRENO PROFUNDO DHP 75MM – MATERIAL DE 1ª CATEGORIA

EXECUÇÃO

Iniciar com a escavação da vala e, caso seja necessário, a regularização do fundo da vala (regularização não inclusa nesta composição);

Lançar e espalhar uma camada do material de enchimento (filtrante), formando um lastro com aproximadamente 10 cm de espessura;

Proceder com a instalação das conexões e o assentamento dos tubos;

Lançar e espalhar o restante do material de enchimento (filtrante), com cautela a fim de evitar a quebra da tubulação;

MEDIÇÃO

Por metro linear de dreno executado.

- 11.2. PRÓPRIA SESC-DRE-051** DRENO PROFUNDO DHP 75MM – MATERIAL DE 2ª CATEGORIA

EXECUÇÃO

Iniciar com a escavação da vala e, caso seja necessário, a regularização do fundo da vala (regularização não inclusa nesta composição);

Lançar e espalhar uma camada do material de enchimento (filtrante), formando um lastro com aproximadamente 10 cm de espessura;

Proceder com a instalação das conexões e o assentamento dos tubos;

Lançar e espalhar o restante do material de enchimento (filtrante), com cautela a fim de evitar a quebra da tubulação;

MEDIÇÃO

Por metro linear de dreno executado.

12. DRENAGEM SUPERFICIAL

- 12.1. PRÓPRIA SESC-DRE-007** CAIXA RETANGULAR, EM ALVENARIA, 0,80X1,0m COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,3M, INCLUSIVE ABERTURA DE VALA, REATERRO, CONCRETO, PREPARAÇÃO BASE, ACABAMENTO IMPERMEABILIZANTE E GRELHA, CONFORME PROJETO

EXECUÇÃO

Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo para a execução da caixa;

Sobre o fundo preparado, montar as fôrmas da laje de fundo e, em seguida, realizar a sua concretagem;

Sobre a laje de fundo, assentar os blocos da caixa com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento do tubo de saída, até a altura da cinta horizontal;

Executar a cinta de concreto, armadura e graute;

Concluída a alvenaria da caixa, revestir as paredes internamente com chapisco e reboco e externamente somente com chapisco. Sobre a laje de fundo, executar revestimento com argamassa para garantir o caimento necessário para o adequado escoamento das águas pluviais;

Por fim, posicionar e assentar o quadro da grelha com argamassa e colocar a grelha.

MEDIÇÃO

Por caixa executada.

- 12.2. SINAPI [101826](#)** RECOMPOSIÇÃO DE BASE E OU SUB-BASE PARA REMENDO PROFUNDO DE SOLO COM CIMENTO (TEOR DE 8%) - INCLUSO RETIRADA E COLOCAÇÃO DO MATERIAL

MEDIÇÃO

Por metro cúbico de base executada.

12.3. ARMADURA

- 12.3.1. SINAPI [96544](#)** ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM – MONTAGEM

MEDIÇÃO

Por quilograma de aço em peça concretada conforme projeto.

- 12.3.2. SINAPI [96545](#)** ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM – MONTAGEM

MEDIÇÃO

Por quilograma de aço em peça concretada conforme projeto.

12.4. CONCRETAGEM

12.4.1. SINAPI [96616](#) LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS

MEDICÃO

Pro metro cúbico de concreto lançado.

12.4.2. SINAPI [103798](#) CONCRETAGEM DE DISSIPADOR DE ENERGIA, CONCRETO USINADO, FCK = 20 MPA, COM USO DE BOMBA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO

MEDICÃO

Por metro cúbico de concreto lançado.

12.4.3. SINAPI [97096](#) CONCRETAGEM DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO

MEDICÃO

Por metro cúbico de concreto lançado.

12.5. FÔRMA

12.5.1. SINAPI [96537](#) FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA BLOCO DE COROAMENTO, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E=17 MM, 2 UTILIZAÇÕES

MEDICÃO

Por metro quadrado após desforma.

12.6. TUBULAÇÃO

12.6.1. SINAPI [90700](#) TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 400 MM, JUNTA ELÁSTICA FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO

MEDICÃO

Por metro linear de tubulação instalada.

12.6.2. SINAPI [102990](#) CANALETA MEIA CANA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO (D = 30 CM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

MEDICÃO

Por metro linear de canaleta instalada.

12.7. ENVELOPAMENTO DE TUBULAÇÃO

12.7.1. SINAPI [94342](#) ATERRO MANUAL DE VALAS COM AREIA PARA ATERRO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA

MEDICÃO

Por metro cúbico.

12.7.2. SINAPI [93382](#) REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA

MEDICÃO

Por metro cúbico.

13. ENSAIOS

13.1. SETOP-49546 ENSAIO DE RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO SIMPLES – CONCRETO

EXECUÇÃO

Executar conforme as normas vigentes.

NBR7215 DE 02/2019 Cimento Portland - Determinação da resistência à compressão de corpos de prova cilíndricos

ABNT NBR 5738:2016 Concreto - Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova;

ABNT NBR 5739:2018 Concreto - Ensaio de compressão em corpos de prova cilíndricos;

NBR16889 DE 12/2020 Concreto - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone;

NBR16886 DE 12/2020 Concreto - Amostragem de concreto fresco

NBR16889 Concreto - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone

MEDIÇÃO

Controle Tecnológico:

Para este item que engloba os Ensaio de Materiais, será sempre adotada a quantidade mínima de dois corpos de prova para 30m³ de concreto, ou:

V. Concreto/15 = no. de corpos de prova.

14. URBANIZAÇÃO

14.1. MEIO FIO E CORDÃO DE SARJETA

14.1.1. PRÓPRIA SESC-URB-011 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X20 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA URBANIZAÇÃO INTERNA DE EMPREENDIMENTOS. O MEIO FIO SERÁ REAPROVEITADO

EXECUÇÃO

Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha;

Regularização do solo natural e execução da base de assentamento em areia;

Assentamento das guias pré-fabricadas;

Rejuntamento dos vãos entre as peças pré-fabricadas com argamassa.

MEDIÇÃO

Por metro linear executado.

14.1.2. SINAPI [102498](#) PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO)

MEDIÇÃO

Por metro linear executado.

14.2. ESCAVAÇÕES E ATERROS

- 14.2.1. SINAPI [93358](#)** ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30M

MEDIÇÃO

Por metro cúbico.

15. PAISAGISMO

- 15.1. SINAPI [98504](#)** PLANTIO DE GRAMA BATATAIS EM PLACAS

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de grama plantada.

- 15.2. SINAPI [98520](#)** APLICAÇÃO DE ADUBO EM SOLO

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de solo adubado.

- 15.3. SINAPI [103946](#)** PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de grama plantada.

16. RECUPERAÇÃO DE PISOS

- 16.1. SINAPI [94995](#)** EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM, ARMADO

MEDIÇÃO

Por metro quadrado.

17. LIMPEZA FINAL

- 17.1. PRÓPRIA SESC-LIP-001** LIMPEZA FINAL DE OBRA

EXECUÇÃO

Promover a entrega da obra limpa de sobras de materiais e isenta de sujidades, manchas, etc;

Disponibilizar todos os materiais e mão de obra necessários para a conclusão limpeza da obra;.

Os locais somente serão considerados como limpos e entregues, após a conferência e

formalização do término pela fiscalização.

MEDIÇÃO

Por metro quadrado de obra.

4 ENCERRAMENTO

Ao receber este documento a CONTRATADA declara estar ciente de que todas as especificidades técnicas descritas neste memorial deverão ser rigorosamente seguidas. Declara ainda ter ciência de que as normas técnicas da ABNT vigentes durante a execução dos serviços prevalecerão sobre quaisquer especificações técnicas exigidas, inclusive projetos.

A CONTRATADA entende e confirma que os itens expostos neste memorial são únicos e suficientes para a fiel execução dos projetos, e não são necessários complementos de qualquer tipo.

**Jeferson
Antônio
Marçal**
Assinado de
forma digital por
Jeferson Antônio
Marçal
Dados:
2022.11.24
11:10:46 -03'00'



CADERNO DE PLANEJAMENTO

HOTEL SESC OURO PRETO

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORÇO ESTRUTURAL,
DRENAGEM E ADEQUAÇÃO DA ÁREA DE LAZER**

ELABORADO POR: JEFERSON ANTÔNIO MARÇAL	DATA: 10/11/22
--	----------------

CONTROLE DE REVISÕES

Revisão	Descrição	Data
00	Emissão inicial	

SUMÁRIO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORÇO ESTRUTURAL, DRENAGEM E ADEQUAÇÃO DA ÁREA DE LAZER		1
1. DOCUMENTAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONTROLE		4
1.1. REUNIÃO DE INÍCIO (KICK-OFF)		4
1.2. MOBILIZAÇÃO DE CONTRATO		4
1.3. DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO SESMT		4
1.4. DOCUMENTAÇÃO A SER DISPONIBILIZADA NO LOCAL DA OBRA:		5
1.5. DOCUMENTOS DE PLANEJAMENTO		5
2. PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO		7
2.1. ACESSOS A UNIDADE		7
2.2. CANTEIRO DE OBRAS		8
2.2.1. <i>Layout do canteiro de obras</i>		8
2.2.2. <i>Infraestrutura do canteiro</i>		8
2.3. HORÁRIO PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS		9
2.4. ESTACIONAMENTO		9
2.5. EQUIPE TÉCNICA – ART/RRT		9
2.6. LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES		9
3. MÃO-DE-OBRA INDIRETA		9
3.1. ENGENHEIRO CIVIL / ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO CIVIL - PLENO		9
3.2. ENGENHEIRO GEOTÉCNICO - PLENO		10
3.3. TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO		10
3.4. ENCARREGADO GERAL		10
4. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS		10
4.1. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS		10
4.2. PLACA DE OBRA		10
4.3. ADMINISTRAÇÃO LOCAL		10
4.4. DOCUMENTAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO		10
4.4.1. <i>Relatório Diário de Obras (RDO)</i>		10
4.4.2. <i>Relatório Periódico</i>		10
4.4.3. <i>Relatório Fotográfico</i>		11
4.5. FORNECIMENTO E EMPREGO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA		11
4.6. CANTEIRO DE OBRAS		11
4.7. EQUIPAMENTOS		11
4.7.1. <i>Andaimes</i>		11
4.7.2. <i>Tapumes e telas</i>		12
4.7.3. <i>Equipamentos e procedimentos de proteção e segurança</i>		12
4.8. RECURSOS (SOFTWARES E EQUIPAMENTOS)		13
4.9. REUNIÃO DE AVALIAÇÃO		13
4.10. ENTREGA DE DOCUMENTOS		14
4.11. CRITÉRIOS DE ANALOGIA		14
4.12. DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS		14
4.13. LIMPEZA FINAL		14
4.14. GARANTIA CONFORME LEGISLAÇÃO		15
5. DIRETRIZES DE SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, QUALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL		15
5.1. CONDIÇÕES GERAIS		15
5.2. TREINAMENTOS ESPECÍFICOS DA FUNÇÃO		15
5.3. PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO		15
5.4. GESTÃO AMBIENTAL		15
5.5. GESTÃO DA QUALIDADE		16
6. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES		16
6.1. CONTRATANTE		16
6.2. CONTRATADA		16

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
APR – Análise Preliminar de Risco
ART – Anotações de Responsabilidade Técnica
AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
CAT – Certidão de Acervo Técnico
CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo
CBMMG – Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais
CEI – Cadastro Específico do INSS
CFTV – Circuito fechado de televisão
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas
CNO – Cadastro Nacional de Obras
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social
DAE – Documento de Arrecadação Estadual
EAP – Estrutura analítica de projeto
EPC – Equipamento de Proteção Coletiva
EPI – Equipamento de Proteção Individual
GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social

GRD – Guia de Remessa de Documentos
IT – Instrução Técnica
MD – Memorial Descritivo
NBR – Norma Brasileira Regulamentadora
NR – Norma Regulamentadora
PNE – Portadores de Necessidades Especiais
PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PRECEND – Programa de Recebimento e Controle de Efluentes para Usuários não Domésticos
RDO – Relatório Diário de Obras
RRT – Registro de Responsabilidade Técnica
SDAI – Sistema de detecção e alarme de incêndio
SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SPCI – Sistema de prevenção e combate a incêndio
SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas
TR – Termo de Referência

1. DOCUMENTAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONTROLE

Este item tem por objetivo estabelecer as diretrizes mínimas necessárias para a execução do objeto pela **Contratada**.

1.1. Reunião de início (Kick-off)

A reunião de kick off marca o início do prazo de mobilização do contrato e seu objetivo é alinhar junto à **Contratada**, as diretrizes que nortearão o desenvolvimento do objeto, bem como as etapas, os prazos, responsabilidades, as entregas, a documentação padrão que será utilizada na comunicação entre as partes, o critério de medição adotado, e demais informações relevantes. Deverão estar presentes, o fiscal do contrato e o coordenador responsável técnico da **Contratada**, bem como os demais envolvidos na execução do objeto.

Nesta reunião, todos os membros envolvidos na execução dos serviços devem estar cientes do escopo de suas atividades para que neste momento sejam efetuados os esclarecimentos de quaisquer dúvidas. Também será entregue a **Contratada** o pacote de documentos com os padrões de documentos a serem utilizados durante toda a execução do Contrato.

A reunião de Kick off deve ser registrada em ata.

1.2. Mobilização de contrato

Nesta etapa a **Contratada** deve apresentar à fiscalização toda a documentação necessária para liberação do início das atividades. Atrasos na entrega da documentação durante a fase de mobilização, se comprovada a responsabilidade da **Contratada**, estão sujeitos a aplicação das sanções previstas em contrato.

Documentação a ser entregue:

- a) ART/ RRT e/ou TRT referente à execução da obra contendo as atividades previstas no objeto contratado, com a respectiva taxa recolhida.
- b) ART/ RRT e/ou TRT de montagem de equipamentos e utilização e máquinas. O responsável técnico da ART deve, obrigatoriamente, ser da empresa responsável pelas montagens e fornecimentos;
- c) Matrícula CNO da obra;
- d) Garantia contratual;
- e) Seguro risco de engenharia;
- f) Seguro coletivo contra acidente no trabalho;
- g) Cronograma físico financeiro;
- h) Curva "S" Previsto x Realizado;
- i) Documentação referente ao SESMT;
- j) Comprovação de qualificação dos profissionais conforme previsto na fase de contratação;
- k) Comprovação do vínculo junto à contratada conforme previsto na fase de contratação.

1.3. Documentação referente ao SESMT

A documentação relativa às exigências normativas de Segurança e Medicina do Trabalho deve ser apresentada no prazo máximo de 20 dias, a contar da data da reunião de kick off, permitindo análise pela equipe do SESMT dentro do prazo total de mobilização.

A Contratada deverá aprovar a documentação junto a Contratante dentro do período de mobilização contratual, sendo que a Contratante poderá requerer um prazo de pelo menos 5 dias úteis para a avaliação da documentação entregue.

No prazo total de mobilização contratual estão considerados os prazos de análise do Fiscal e do SESMT do Sesc em Minas, portanto a Contratada deverá atentar para eventuais correções necessárias nos documentos para sua aprovação dentro do prazo de mobilização estabelecido.

A aprovação da documentação é imprescindível para integração da equipe e emissão do Termo de Início, conforme Manual de Segurança e Saúde no Trabalho para Empresas Contratadas.

Após aprovação, será realizado o agendamento da Integração da equipe da obra. A execução da obra somente poderá ser iniciada após a realização da Integração pelo SESMT.

1.4. Documentação a ser disponibilizada no local da obra:

A **Contratada** deve providenciar, imediatamente após a reunião de kick off, os documentos legais a serem disponibilizados no local da obra para fins de fiscalização, conforme acordado com a fiscalização, sendo:

- a) Placa de Obra, conforme modelo padrão **Sesc em Minas**;
- b) Projetos executivos;
- c) Comunicado de obra junto ao Ministério do Trabalho;
- d) Livro de Inspeção do Ministério do Trabalho;
- e) Livro de Registro dos Funcionários;
- f) Lista de funcionários da **Contratada**, atualizada;
- g) Lista de funcionários das Subcontratadas, atualizada;
- h) Documentação referente ao SESMT conforme Manual de Segurança e Saúde no Trabalho para Empresas Contratadas, disponibilizado pela Contratante;
- i) Projeto do canteiro de obras e medidas de proteção e combate a incêndio e segurança do trabalho
- j) Plano de Atendimento do Risco

1.5. Documentos de planejamento

Os documentos de planejamento devem ser aprovados dentro do período de mobilização contratual.

Após a apresentação dos documentos de planejamento a **Contratada** deverá considerar os comentários da Fiscalização e reapresentar a documentação até a aprovação final, atualizando e revisando periodicamente ou a qualquer momento, sempre que houver qualquer alteração de datas ou solicitação da fiscalização.

A apresentação dos documentos e suas atualizações e/ou revisões devem ser acompanhadas pela entrega dos arquivos eletrônicos.

Os documentos de planejamento a serem apresentados são:

a) CRONOGRAMA FÍSICO;

O cronograma físico executivo deverá ser apresentado para a aprovação da Fiscalização e após aprovado, será utilizado como base para o cumprimento da execução física das atividades correspondentes. Os prazos consignados no planejamento e aceitos por escrito pela Fiscalização passarão a ser considerados como obrigação contratual, bem como, aplicações de sanções conforme respectivos marcos definidos pela fiscalização, em cronograma básico e/ou executivo, sempre que pertinente. A base do cronograma físico deverá ser EAP apresentada.

A **Contratada** deverá gerar o cronograma físico executivo das atividades de forma a:

- Indicar as interdependências entre atividades, estabelecendo a sequência lógica da execução através de uma rede íntegra e completa, identificando o(s) caminho(s) crítico(s);
- Indicar os percentuais de previsão e realização de execução física das atividades por período pela alocação dos pesos ponderados da EAP nas atividades;
- Viabilizar estudo de alternativas (simulações) para a condução das atividades sempre que for solicitado pela fiscalização.
- Plano de suprimentos detalhando programação de compra dos principais itens, equipamentos e sistemas, e seus recebimentos até a fase de comissionamento.

CRONOGRAMA - OBRAS DE REFORÇO ESTRUTURAL, DRENAGENS E REFORMA DA ÁREA DE LAZER																										
Etapa			Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				Mês 5				Mês 6			
Item	Descrição	Duração (dias)	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24
1	Reunião de Kick Off	1																								
2	Mobilização do Contrato	30					100%																			
3	Mobilização do canteiro de obras	15						100%																		
4	Execução dos acessos e demolições	15									100%															
5	Execução dos reforços estruturais e de fundações	30									50%	100%														
6	Execução dos drenos horizontais profundos - DHP	60									25%		75%	100%												
7	Execução da rede de drenagem superficial	60									25%		75%	100%												
8	Execução das obras de recuperação de pisos e alvenarias	45											65%	100%												
9	Desmobilização e limpeza	15																100%								

Execução do Objeto pela Contratada
 Marco de Sanção

O Cronograma de execução do objeto apresentado, deverá ser utilizado como referência, e a empresa deverá apresentar seu cronograma detalhado de acordo com o prazo fixado na reunião de kick off.

O Cronograma de execução do objeto especifica um conjunto de obras iniciando na mesma data, porém com prazos de execução e término distintos para cada edificação e vias externas. As datas de intervenção das edificações estão associadas à sua desocupação, total ou parcial, pela unidade para que se executem as adequações conforme propostas e especificações dos projetos e memorial descritivo da obra. Portanto é imprescindível que as obras sejam executadas de acordo com o cronograma de início e término das etapas que compõe o conjunto de atividades. O cronograma, deverá ser validado pela fiscalização do **Sesc em Minas ANTES DE INICIAR AS OBRAS**, conforme acordado na reunião de kick off.

O cronograma elaborado pela Contratada deverá considerar os fins de semana e feriados em sua programação, não incorrendo em prejuízo ao prazo de execução do objeto.

Caso ocorram atrasos na data de término da obra cuja responsabilidade seja da **Contratada**, esta poderá sofrer Sanções Administrativas previstas no contrato de prestação dos serviços firmado entre o **Contratante** e a **Contratada**.

b) MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

A **Contratada** deverá indicar o preposto e responsável técnico na reunião de kick off. Deverá ser acordado a data de entrega pela **Contratada** da Matriz de Responsabilidades, dentro do prazo de mobilização. Na Matriz de Responsabilidades também serão definidos pela **Contratada**, os papéis e atribuições dos demais envolvidos na execução da obra.

A **Contratada** deverá indicar o profissional designado para o planejamento, programação e controle das atividades do Contrato. Este profissional permanecerá no canteiro de obras desde o início da execução até a assinatura do Termo de Recebimento Provisório.

c) CURVA DE EVOLUÇÃO FÍSICA

A curva de execução física deverá ser apresentada para aprovação da fiscalização e após aprovada, será utilizada como referência para a avaliação da evolução física do Contrato. A curva gerada deverá ter como base a ponderação dos pesos da EAP distribuída no tempo de forma consistente com as atividades do cronograma físico.

A curva deverá ser apresentada conforme modelo **Sesc em Minas**, juntamente com a EAP preenchida com os avanços do período.

d) CRONOGRAMA E CURVA FINANCEIRA

O cronograma financeiro deverá ser apresentado para aprovação da fiscalização e após aprovado, será utilizado como referência para a avaliação da evolução financeira do Contrato. O cronograma financeiro e a curva financeira terão como base a planilha de preços, os critérios de medição, e EAP e o cronograma físico descrito acima.

A **Contratada** deverá gerar o cronograma financeiro de forma a:

- Estabelecer a previsão mensal e acumulada de faturamento e traçar a curva de evolução financeira;
- Permitir projeções a partir dos valores faturados e das simulações do cronograma físico, sempre que solicitado pela fiscalização;

A curva deverá ser apresentada conforme modelo **Sesc em Minas**, juntamente com o cronograma financeiro com as informações acumulada até o mês anterior, do período e projeções até o final do contrato.

e) HISTOGRAMA DE ALOCAÇÃO DE RECURSO

A **Contratada** deverá detalhar os recursos de mão de obra direta e indireta e os principais equipamentos necessários à execução de todas as atividades do Contrato através de tabelas e histogramas que representem a quantidade e especialidade por atividade e por semana.

Os histogramas deverão ser apresentados conforme modelos **Sesc em Minas**.

f) MAPA DE CHUVA

Os registros de intervenções climáticas deverão ser efetuados diariamente conforme modelo **Sesc em Minas**.

2. PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

As obras de estabilização da área de lazer da unidade Sesc Ouro Preto envolvem serviços de demolições, adequações civis, reforços de fundações, construção de sistemas de drenagem profundas e superficiais, com o objetivo de tornar o espaço seguro para liberação da área para utilização dos usuários, que até o momento está interdita.

As obras e serviços necessários e deverão ter como referência o cronograma de execução das obras, atendendo as datas de início e término das intervenções em cada etapa e as premissas nele inseridas.

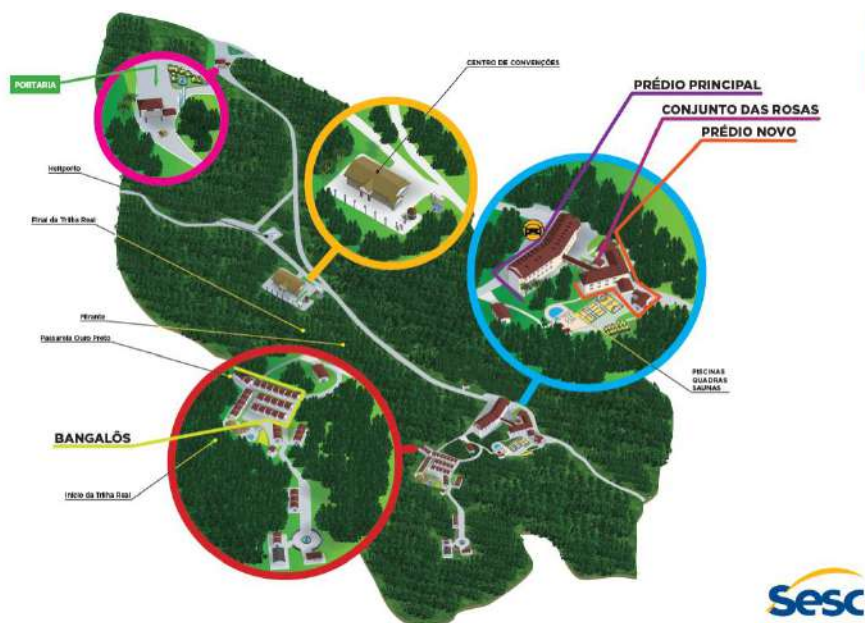
A Contratada deverá atender as orientações para o acesso à unidade, tanto para os seus funcionários quanto para a entrada de equipamentos, materiais e fornecedores, bem como o local destinado para instalação do Canteiro de Obras. Contudo, a intervenção deverá ocorrer de forma a causar menos impacto nas atividades diárias da unidade e no atendimento aos usuários Hotel Sesc Ouro Preto, pautando por procedimentos que procurem aliar as técnicas da construção civil e planejamento, tendo em vista atenderem os interesses das partes.

Compete à Contratada fazer minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos de arquitetura e engenharia, memoriais, especificações, cronograma executivo das obras e demais elementos integrantes da documentação técnica fornecida a execução das obras, sendo estes elementos parte integrante da planilha quantitativa e orçamentária.

Dos resultados desta verificação preliminar da documentação dos projetos, que deverá ser feita necessariamente antes do início de qualquer trabalho, caberá à Contratada dar imediata comunicação por escrito aos autores do projeto, apontando eventuais desconexões, omissões ou erros que porventura tenha observado, com o intuito de evitarem-se embaraços ao perfeito desenvolvimento das obras.

2.1. Acessos a unidade

A Contratada deverá atender as orientações para o acesso à unidade, tanto para os seus funcionários quanto para a entrada de equipamentos, materiais e fornecedores. Contudo, a intervenção deverá ocorrer de forma a causar menos impacto nas atividades diárias da unidade e no atendimento aos usuários e frequentadores do Sesc Ouro Preto, pautando por procedimentos que procurem aliar as técnicas e planejamento, tendo em vista atenderem os interesses das partes.



A Contratada terá o acesso ao Sesc Ouro Preto pela portaria principal da unidade que ocorrerá pela Rod. dos Inconfidentes, km 88 Ouro Preto/MG. Veja no mapa da unidade com a localização da portaria de acesso.

Localizado a poucos quilômetros de Belo Horizonte, o Sesc Ouro Preto tem capacidade para receber 450 hóspedes em suas acomodações. Com 2.250.000 m² e ao lado da reserva ecológica do Tripuí, é o lugar certo para quem quer descansar em meio à natureza.

O acesso da Contratada, dos seus funcionários, equipamentos, fornecedores e terceirizados deverá ser realizado pela Portaria Principal.

A Contratada deverá dispor de uma lista com nome, CPF e RG de todas as pessoas que irão acessar a unidade, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, terceirizados, etc. Esta lista deverá ser atualizada sempre que houver alteração, seja por dispensa ou por novas solicitações de pessoas cadastradas anteriormente. Todos os funcionários, próprios ou terceirizados, deverão estar identificados com crachá para entrada na portaria e durante a permanência no interior da unidade.

O cronograma, deverá ser validado pela fiscalização do **Sesc em Minas ANTES DE INICIAR AS OBRAS**, conforme acordado na reunião de kick Off.

2.2. Canteiro de obras

Conforme caderno de especificações, serão disponibilizados na unidade banheiros (externos e internos), vestiários e áreas para depósito para o uso da contratada durante o período de execução do contrato, onde é de responsabilidade da contratada a limpeza e manutenção dos desses espaços.

O Sesc não se responsabilizará pela guarda e vigilância dos materiais e equipamento durante a execução da obra. Limpeza e conservação das instalações sanitárias e de responsabilidade da CONTRATADA.

Está previsto na administração da obra um container para uso com almoxarifado geral.

O local destinado ao Canteiro de Obras será nas proximidades do local de intervenção. Nas proximidades desta área há disponibilidade de alimentação de água, esgoto e eletricidade.

Os locais destinados a receber os canteiros de apoio deverão ser devolvidos à unidade em perfeitas condições e pelo menos nas mesmas condições de uso de quando foram entregues à Contratada. Não poderão ser utilizados para os canteiros de obras ou atividades afins, áreas arborizadas, sendo estas de preservação ambiental ou não. Qualquer comprometimento ou dano decorrente da utilização indevida pela Contratada de áreas não autorizadas pela fiscalização será de responsabilidade da Contratada.

O canteiro, apesar de ser provisório, é fundamental que o seu dimensionamento e a distribuição das instalações e equipamentos sejam planejados adequadamente, conforme NR-18, para que os trabalhos sejam executados de forma adequada e contínua.

2.2.1. Layout do canteiro de obras

A **Contratada** deverá submeter à aprovação da fiscalização o layout do canteiro de obras, indicando a localização de suas instalações provisórias, fluxos internos, sinalizações, distribuição e pontos de água e energia elétrica, locais de estocagem de materiais, com as previsões (planejamento) de sua modificação no decorrer dos trabalhos.

2.2.2. Infraestrutura do canteiro

Não poderão ser utilizados para os canteiros de obras ou atividades afins, áreas arborizadas, sendo estas de preservação ambiental ou não. Qualquer comprometimento ou dano decorrente da utilização indevida pela **Contratada** de áreas não autorizadas pela fiscalização será de responsabilidade da **Contratada**, incluindo nesta a recuperação e recomposição delas.

Trânsito horizontal e vertical: é vedada a utilização inadequada de meios e equipamentos para os fins a que não se destinam. Deve-se preservar a condição de trânsito com segurança e fluidez suficiente e necessária.

Andaimes e equipamentos: é vedada a utilização de andaimes e / ou equipamentos para os fins a que não se destinam. Ambos deverão sempre estar em perfeito estado de funcionamento, ter manutenção periódica e serem instalados adequadamente, não podendo oferecer risco à integridade física das pessoas e do patrimônio.

Limpeza do canteiro: preservação das boas condições de higiene no canteiro, com locais apropriados para depósito temporário de lixo e entulhos.

Proteção e segurança coletivas: deve-se assegurar a proteção física das pessoas e patrimônios prevenindo acidentes através de barreiras físicas e localização adequada de equipamentos.

Estocagem de material instável: materiais instáveis, inflamáveis ou perigosos à saúde, resíduos da Classe D conforme a resolução CONAMA nº307, deverão ser estocados em local apropriado, com acesso restrito e controlados.

2.3. Horário para execução das obras

O horário de execução das obras deverá ocorrer de segunda a sexta feira de 8 (oito) horas às 18 (dezoito) horas. Em casos excepcionais que a Contratada necessitar realizar alguma atividade aos finais de semana ou após o período descrito acima, a Contratada deverá encaminhar uma solicitação à Fiscalização com a justificativa e descrição das atividades que serão desenvolvidas, com no mínimo 4 (quatro) dias úteis para que a ela providencie a autorização da Gerência da Unidade. As atividades só poderão ser realizadas na unidade fora do período descrito acima sob a autorização formal da Gerência da Unidade, que somente poderá ser solicitada através da Fiscalização.

2.4. Estacionamento

A Contratada deverá entregar a Fiscalização, antes do início das obras, a relação de veículos que deverão ser utilizados pelos seus funcionários no desempenho das atividades para que seja verificado e autorizada a permanência deles dentro da unidade durante o período de execução das obras. Apenas os veículos cadastrados e autorizados poderão permanecer dentro da unidade durante o período das obras.

2.5. Equipe técnica – ART/RRT

É de responsabilidade da Contratada, a disponibilização dos profissionais listados abaixo, devidamente registrados pela empresa contratada, para acompanhamento dos serviços até a entrega da obra ou durante o prazo estimado em planilha.

- engenheiro civil pleno;
- especialista geotécnico;
- técnico em segurança do trabalho;

Deverão ser emitidas as ART's e RRT's referentes aos serviços executados.

Além dos profissionais supracitados, é responsabilidade da Contratada, a disponibilização de profissional habilitado e capacitado para acompanhamento de toda e qualquer atividade especializada, sendo ela de engenharia civil, elétrica, sistemas, eletromecânica, e demais disciplinas necessárias para realização das atividades.

2.6. Licenças e autorizações

É de responsabilidade da Contratada, providenciar toda a documentação referente a Licenças e Autorizações para início da obra, atendendo às determinações dos órgãos fiscalizadores e em conformidade com as normas e legislações pertinentes. Está incluído neste item:

- Licença para movimentação e tráfego de terra, entulho e material orgânico;
- Licença para carga e descarga;

Qualquer outra exigência aplicável.

3. MÃO-DE-OBRA INDIRETA

Para os profissionais citados abaixo, A Contratada deverá apresentar a Fiscalização do Sesc os currículos comprovando experiência nas atividades fins da obra. Todos os currículos deverão ser validados pela Fiscalização. A medição desses itens deverá ser comprovada através de RDO's e guias de recolhimento de FGTS, devidamente aprovadas pela Fiscalização.

3.1. Engenheiro Civil / Engenheiro de Produção Civil - Pleno

É de responsabilidade da Contratada, manter a presença de 1 (um) graduado com formação em Engenharia Civil/ / Engenheiro de Produção Civil, com experiência mínima de 5 anos devidamente registrados, durante o turno de trabalho e todo o tempo de execução dos serviços.

3.2. Engenheiro Geotécnico - Pleno

É de responsabilidade da Contratada, considerar a consultoria de um especialista em Geotecnia com no mínimo 5 anos de experiência devidamente registrada, a necessidade será pontuada em cronograma detalhado conforme etapas de execução.

3.3. Técnico em Segurança do Trabalho

É de responsabilidade da Contratada, manter a presença de Técnico em Segurança do Trabalho devidamente registrado durante o tempo de execução dos serviços.

3.4. Encarregado Geral

É de responsabilidade da Contratada, manter a presença constante de 1 (um) Encarregado Geral devidamente registrados durante a execução dos serviços.

4. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. Mobilização e desmobilização do canteiro de obras

A mobilização consiste no conjunto de providências a serem adotadas visando o início dos serviços contratados. Incluem-se neste serviço a localização, o preparo e a disponibilização, no local de trabalho, de todos os equipamentos, mão de obra, materiais e instalações necessários à execução dos serviços contratados, conforme normas pertinentes.

A desmobilização consiste na desmontagem e retirada de todas as estruturas, construções e equipamentos do canteiro de obras. Está incluída neste item a desmobilização do pessoal.

4.2. Placa de obra

É de responsabilidade da Contratada o fornecimento e a instalação de 2 (duas) placas de obra, de acordo com as normas e legislações pertinentes. A placa indicativa da obra deverá ser executada respeitando rigorosamente às referências cromáticas, as dimensões e os tipos de letras e logotipos do modelo apresentado pelo Sesc em Minas conforme manual de placa de obra. O local de instalação das placas será definido em conjunto com a fiscalização do Sesc e deverá atender às determinações dos órgãos fiscalizadores e às prescrições da NR 18.

Deverão constar os seguintes dados: nome da Contratada, nome dos Responsáveis Técnicos pela execução da obra, instalações e serviços de acordo com o seu registro no Conselho Regional; atividades específicas pelas quais os profissionais são responsáveis; Título, número da Carteira Profissional e região do registro dos profissionais.

A contratada deverá inserir no relatório fotográfico as fotos da placa e seu local de instalação.

4.3. Administração local

É de responsabilidade da Contratada disponibilizar recursos e a estrutura para a realização das atividades de administração local e manutenção do canteiro de obras, como veículos, telefone, medicamentos para atendimento à primeiros socorros e outros conforme NR 24.

O critério de medição deste item será por medição em percentual, proporcional a execução financeira da obra.

4.4. Documentação de acompanhamento

4.4.1. Relatório Diário de Obras (RDO)

Na "Reunião de kick off" será apresentado pela fiscalização do **Sesc em Minas** o formulário "RDO - Relatório Diário de Obras" que deverá ser implantado pela **Contratada**, conforme modelo **Sesc em Minas**.

Deverá ser devidamente preenchido diariamente com as atividades do dia anterior, assinado, escaneado e enviado até as 09h00min via e-mail para a Fiscalização.

4.4.2. Relatório Periódico

Deverão ser emitidos Relatórios de Periódico, no mínimo mensais, conforme modelo a ser disponibilizado pela **Contratante**, contendo no mínimo:

- Eventos relevantes e comentários baseados em atas de reuniões e no Relatório Diário de Obras;
- Pontos críticos de responsabilidade da Contratada e do Sesc em Minas, que possam ou estejam afetando o andamento dos serviços;
- Documentos de planejamento, conforme item Documentos de Planejamento, atualizados;
- Justificativa e medidas corretivas para os eventuais atrasos na execução dos serviços;
- O Relatório Periódico deverá ser apresentado junto à medição periódica, definida em Contrato ou pela Fiscalização.

4.4.3. Relatório Fotográfico

Os Relatórios Fotográficos deverão ser emitidos em sincronia com o Relatório Periódico com fornecimento de cópias digitais. O Relatório Fotográfico deverá seguir o modelo **Sesc em Minas** e possuir no mínimo vinte fotos do progresso de cada dentre as atividades mais significativas do Contrato que deverão ser selecionadas e legendadas em conjunto com a fiscalização antes da emissão do Relatório Fotográfico.

4.5. Fornecimento e emprego de material e mão de obra

Todos os materiais a serem empregados dos serviços deverão ser comprovadamente de primeira qualidade.

A mão de obra empregada deverá ser especializada sempre que o serviço assim o exigir.

A **Contratada** deverá verificar junto às empresas fornecedoras dos materiais especificados, sobre a disponibilidade e prazos de entrega dos mesmos, não podendo alegar, a posteriori, problemas de fornecimento e/ou impossibilidade de aquisição e aplicação bem como motivos que justifiquem atrasos no cronograma acertado.

Todos os materiais colocados na área de execução dos serviços e que eventualmente não vierem a ser utilizados, assim como aqueles não reaproveitados, deverão ser enviados para o **Sesc em Minas**, sendo tais, objeto da fiscalização.

Em todos os itens das especificações e planilhas em que foi especificado um material pela sua marca, referência, ou denominação do fabricante, ficará subtendido o termo "rigorosamente equivalente" ficando a critério da Fiscalização tomar a necessária decisão quanto à equivalência.

A **Contratada** deve dar preferência à compra de materiais de origem e fornecedores locais, ou de outras localidades próximas à região de execução dos serviços, com intuito de reduzir grandes deslocamentos.

A madeira deve ter origem conhecida, ser legal e certificada, como o selo FSC Brasil.

A **Contratada** deve realizar a demolição seletiva, ou seja, o processo de desmonte deve ser realizado de forma cuidadosa, para possibilitar a máxima reutilização dos materiais e componentes construtivos para sua reinserção no processo produtivo nos próprios serviços ou através da doação, venda, pagamento, troca e reciclagem.

4.6. Canteiro de Obras

Serão disponibilizados na unidade banheiros (externos e internos), vestiários e áreas para depósito para o uso da contratada durante o período de execução do contrato, onde é de responsabilidade da contratada a limpeza e manutenção dos desses espaços.

4.7. Equipamentos

4.7.1. Andaimes

É de responsabilidade da Contratada, o fornecimento dos andaimes necessários, assim como a sua estabilidade, atendendo às prescrições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

Conforme a NR 18, o dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e fixação, deve ser realizado por profissional legalmente habilitado e devem ser dimensionados e construídos de modo a suportar, com segurança, as cargas de trabalho a que estarão sujeitos.

O piso de trabalho dos andaimes deve ter forração completa, antiderrapante, ser nivelado e fixado de modo seguro e resistente e devem ser tomadas precauções especiais, quando da montagem, desmontagem e movimentação de andaimes próximos às redes elétricas.

A madeira para confecção de andaimes deve ser de boa qualidade, seca, sem apresentar nós e rachaduras que comprometam a sua resistência, sendo proibido o uso de pintura que encubra imperfeições e é proibida também a utilização de aparas de madeira na confecção de andaimes.

Os andaimes devem dispor de sistema guarda-corpo, escada de acesso e rodapé, inclusive nas cabeceiras, em todo o perímetro, com exceção do lado da face de trabalho.

É proibida, sobre o piso de trabalho de andaimes, a utilização de escadas e outros meios para se atingirem lugares mais altos.

O acesso aos andaimes deve ser feito de maneira segura.

Deverá a Contratada apresentar ART do responsável pela montagem, manual e treinamento específico de montagem.

4.7.2. Tapumes e telas

É de responsabilidade da Contratada, a execução das proteções necessárias, assim como a sua segurança, atendendo às prescrições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Em caso de obras no lado externo do edifício, deverão ser usados tapumes com altura de 3,00m (três metros), já em obras internas, os tapumes deverão ser padrão Sesc em Minas com altura de 2,20m (dois metros e vinte centímetros).

Conforme a NR18 é obrigatória a colocação de tapumes ou barreiras sempre que se executarem atividades da indústria da construção, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços, considerar isolamentos, pois a unidade estará em funcionamento. É de responsabilidade da contratada impedir o acesso de terceiros dentro das frentes de obra.

Tapume com telhas metálicas: Os tapumes (em telhas metálicas) devem ser construídos e fixados de forma resistente, com utilização de sarrafos de madeira e caibros ou pranchas de madeira, ter altura mínima de 2,20m (dois metros e vinte centímetros) em relação ao nível do terreno, utilizado para posterior reaproveitamento e sempre ter sua manutenção feita a fim de garantir a segurança necessária para execução da obra. O perímetro do canteiro de obras deverá ser fechado e protegido com telas e tapumes de acordo com a NR18.

Telas tapume: A tela de Sinalização e guarda corpo, amplamente utilizada na Construção Civil, são fabricadas em tecido de polipropileno ou em material extrusado. Sua utilização mais comum é na sinalização de obras públicas e privadas podendo ser aplicada de maneira eficaz em muitas outras finalidades. Possui proteção UV para aumentar a resistência do material. Característica Técnica: Em toda a extensão da tela há abertura nos fios para passar o vento. Largura: 1,2 metros - Cores: Laranja/Branca ou toda laranja (extrusada).

Foi considerado a utilização de no mínimo 3 (três) vezes para a tela, a qual deverá ser transportada de acordo com o avanço dos serviços. Sua fixação nos pilares de madeira deverá ser com pregos, arame ou cinta plástica de forma a evitar danos à tela para condição de reaproveitá-la.

4.7.3. Equipamentos e procedimentos de proteção e segurança

Os procedimentos relativos à segurança e medicina do trabalho, devem ser cumpridos pelas empresas contratadas e subcontratadas seguindo as normas e legislações vigentes, na prestação de seus serviços no Sesc em Minas, que devem ser cumpridas para proteger as pessoas.

Não será aceito alegação de desconhecimento, por parte da contratada, das normas regulamentadoras de Segurança no trabalho, pois são oficiais.

Cabe a Contratada cumprir e fazer cumprir as Normas de Segurança e Medicina do Trabalho constantes da Lei 6514 de 22 de dezembro de 1977 Capítulo V do título II das Consolidações das Leis do Trabalho (CLT) – Normas Regulamentadoras.

Deverá ser apresentado o Certificado de Treinamento introdutório de segurança, teórico e prático, com periodicidade conforme norma com carga horária mínima de oito horas, para trabalho em altura, observando NR 35, com conteúdo mínimo:

- Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;
- Análise de Risco e condições impeditivas;
- Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;
- Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;
- Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;
- Acidentes típicos em trabalhos em altura;
- Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros.

Para a execução dos trabalhos com eletricidade será necessária apresentação de certificado de treinamento da NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

Caberá a Contratada o fornecimento dos EPI's e EPC's específicos e necessários às atividades desenvolvidas, sendo uso obrigatório por parte dos empregados. Nenhum serviço poderá ser executado sem a utilização dos mesmos. Serão de uso obrigatório os equipamentos relacionados a seguir, obedecido ao disposto nas Normas Regulamentadoras dentro

do que determina a NR-6 - Equipamento de Proteção Individual, Equipamento de Proteção Individual - EPI e NR-1 - Disposições Gerais da Portaria 3.214/78 do MTE.

- Capacete de segurança: queda ou projeção de objetos, impactos contra estruturas e outros.
- Capacete especial: equipamentos ou circuitos elétricos
- Protetor facial: projeção de fragmentos, respingos de líquidos e radiações nocivas.
- Óculos de segurança contra impacto: ferimentos nos olhos
- Óculos de segurança contra radiação: irritação nos olhos e lesões decorrentes da ação de radiações
- Óculos de segurança contra respingos: irritação nos olhos e lesões decorrentes da ação de líquidos agressivos
- Luvas e mangas de proteção (couro, lona plastificada, borracha ou neoprene): contato com substâncias corrosivas ou tóxicas, materiais abrasivos ou cortantes, equipamentos energizados, materiais aquecidos ou radiações perigosas.
- Botas de borracha (PVC): locais molhados, lamacentos ou em presença de substâncias tóxicas.
- Calçados de couro: lesão no pé
- Cinto de segurança: queda com diferença de nível e linhas de vida.
- Protetores auriculares: nível de ruído superior ao estabelecido na NR-5 – Atividades e Operações Insalubres
- Respirador contra poeira: trabalhos com produção de poeira
- Máscara para jato de areia: trabalhos de limpeza por abrasão através de jatos de areia
- Respirador e máscara de filtro químico: poluentes atmosféricos em concentrações prejudiciais à saúde
- Avental de raspa: trabalhos de soldagem e corte a quente e de dobragem e armação de ferros
- Fornecer uniformes de manga comprida para todos os funcionários e exigir sua utilização dentro da Unidade durante a execução dos serviços contratados. O modelo deverá ser aprovado previamente pela fiscalização do Sesc em Minas.

Caberá à contratada avaliar a aplicação de outros dispositivos e equipamentos de segurança que se façam necessários conforme a atividade a ser desenvolvida, podendo a fiscalização do Sesc em Minas, solicitar paralisação parcial ou total dos serviços que possam causar risco grave ou eminente, sendo esta fiscalização programada ou não.

Além dos treinamentos citados, serão necessários conforme atividade a ser desenvolvida, treinamentos em espaço confinado, operações de equipamentos pesados, entre outros.

4.8. Recursos (softwares e equipamentos)

É obrigação da **Contratada** fornecer os programas (softwares) em suas versões corporativas, originais e atualizados assim como os equipamentos de informática (hardwares) para os seus empregados em número e especificações necessários ao atendimento dos requisitos desta Diretriz. Os softwares são os que se seguem em suas versões mais atuais:

- Planejamento e controle: Microsoft Project em português;
- Relatórios e textos: Microsoft Word;
- Planilhas eletrônicas: Microsoft Excel;
- Desenhos: AutoCAD.

Os softwares de planejamento, textos e planilhas foram especificados com o objetivo de padronizar as interfaces com os sistemas do **Sesc em Minas**. Poderão ser utilizados softwares similares que possuam as mesmas funcionalidades.

4.9. Reunião de avaliação

Deverão ser realizadas reuniões de avaliação do progresso dos serviços entre o **Sesc em Minas** e a **Contratada** com periodicidade no mínimo quinzenal ou conforme acordado com a fiscalização.

Todos os custos, diretos e indiretos, bem como horas técnicas para participação em reuniões durante o desenvolvimento dos projetos, devem ser considerados no valor global da proposta.

Deverá ser utilizado o modelo **Sesc em Minas** para os registros de Ata de Reunião.

Nestas reuniões periódicas é indispensável a participação do Coordenador da **Contratada**, podendo a fiscalização exigir a presença de outros profissionais envolvidos.

Fica a critério da fiscalização definir o local para realização das reuniões, que poderá ocorrer na Sede Administrativa do **Sesc em Minas**, no local referente ao projeto ou no escritório da **Contratada**.

4.10. Entrega de documentos

Para tramitação de documentos técnicos, deverá ser utilizado o modelo de Guia de Remessa de Documentos – GRD que será fornecido pela **Contratante** em até 5 dias úteis após a reunião de kick off.

4.11. Critérios de analogia

Se as circunstâncias ou as condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados, essa substituição obedecerá ao disposto a seguir e só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, da Fiscalização, para cada caso particular.

Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência se desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características exigidas na Especificação ou no Procedimento que a eles se refiram.

Na eventualidade de uma semelhança, a substituição se processará com a correspondente compensação financeira para uma das partes, **Contratante** ou **Contratada**.

A consulta sobre analogia, envolvendo equivalência ou semelhança, será efetuada, em tempo oportuno, pela **Contratada**, não admitindo a Fiscalização, em nenhuma hipótese, que tal consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

4.12. Destinação de resíduos

Deve ser previsto local para que seja realizada a caracterização (identificar e quantificar os resíduos), triagem (classificação*) e o acondicionamento dos resíduos (garantir o confinamento até a etapa de transporte, assegurando em todos os casos em que seja possível, as condições de reutilização e de reciclagem), conforme Resolução CONAMA nº307* de 5 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil; Resolução CONAMA nº348 de 16 de agosto de 2004, que inclui o amianto na classe de resíduos perigosos e Resolução CONAMA nº275 de 25 de abril de 2001 que estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos. A segregação deverá ocorrer imediatamente após a geração do resíduo, para evitar perdas no processo.

*I – CLASSE A – são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como:

- a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;
- b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;
- c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas no canteiro de obras;

II – CLASSE B – são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeira e outros;

III – CLASSE C – são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação, tais como produtos oriundos do gesso;

III – CLASSE D – são os resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como: tintas, solventes, óleos e outros, ou aqueles contaminados oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros.

A Contratada, figura como gerador do resíduo e será responsável pelo recolhimento, transporte e destinação dos resíduos, para os aterros sanitários e/ou empresas adequadas para disposição final, devidamente licenciados/autorizadas pelos Órgãos competentes. A destinação dos resíduos deverá ser realizada em consonância com as legislações vigentes em esfera federal, estadual e municipal, bem como, atender todas às diretrizes descritas nas Deliberações Normativas aplicáveis e vigentes;

Deverá ser verificado o licenciamento ambiental das empresas receptoras, emitido pelos órgãos competentes. Deve-se também buscar soluções junto aos fabricantes dos produtos. A Cartilha “Alternativas para a destinação de resíduos da Construção Civil – 2º edição” publicada pelo Sinduscon-MG coloca à disposição em seu site, contatos para o encaminhamento dos resíduos, no estado de Minas Gerais, conforme a sua classificação.

4.13. Limpeza final

O canteiro da obra deve ser mantido limpo e desimpedido nas vias de circulação, passagens e escadarias. Onde os entulhos e sobras de materiais devem ser recolhidos evitando poeiras e riscos.

As retiradas de pavimentos devem ser realizadas através de equipamentos ou dispositivos de evacuação, sem comprometer o andamento da obra, unidade e segurança dos funcionários.

Todo e qualquer material estocado deverá estar devidamente sinalizado a fim de garantir melhor organização e segurança durante a execução das atividades.

4.14. Garantia conforme legislação

A empresa **Contratada** deverá garantir a solidez e segurança da edificação de acordo com as exigências definidas neste documento bem como na legislação vigente, utilizando, quando necessário, a referência de garantias do Manual de Uso, Operação e Manutenção das Edificações - Sinduscon – 5º edição.

5. DIRETRIZES DE SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, QUALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

5.1. Condições gerais

A **Contratante** reserva o direito de estabelecer outras exigências em relação ao seu Sistema de Gestão, objetivando a plena proteção do meio ambiente, dos colaboradores, do seu patrimônio e das próprias empresas subcontratadas.

A **Contratada** deve acatar e cumprir todas as recomendações feitas pelo responsável de Segurança e Saúde Ocupacional da **Contratante**, sob pena de paralisação dos serviços, o que não eximirá esta das obrigações e penalidades previstas nas cláusulas contratuais referentes a prazos e multas. Qualquer colaborador da **Contratada** poderá ser retirado da obra pelo não cumprimento das normas de segurança, quando das inspeções diárias de segurança realizadas pelo responsável de Segurança e/ou CIPA da **Contratante**.

5.2. Treinamentos específicos da função

A **Contratada** deve se responsabilizar pela realização de treinamentos dos seus colaboradores em atividade nas obras da **Contratante**, de acordo com a sua função e legislação aplicável. Todos os profissionais que realizam operação de máquinas/ equipamentos deverão possuir treinamento de capacitação na NR-12 conforme cada tipo de equipamento. No certificado de capacitação deverá constar o tipo do treinamento, a carga horária, assinatura do responsável técnico pelo treinamento (profissional legalmente habilitado) e conteúdo programático.

5.3. Proteção contra incêndio

É terminantemente proibida a queima de qualquer tipo de material, sob qualquer pretexto, em instalações ou frentes de serviço, sem a prévia autorização da fiscalização da **Contratante**, incluindo as queimadas para desmatamento. A empresa **Contratada** deve comunicar imediatamente à fiscalização da **Contratante**, qualquer princípio de incêndio, ou queima, em alguma instalação ou equipamento de sua propriedade, independentemente de qualquer providência tomada. A **Contratada** será responsável por disponibilizar extintores de incêndio nas instalações do Canteiro de Obras de acordo o tipo de materiais combustível disposto no local, cabendo também o treinamento dos empregados na utilização deles.

5.4. Gestão ambiental

As frentes de serviços sob a responsabilidade da **Contratada** devem estar dotadas de embalagem para recolhimento de resíduos. Todo resíduo deve ser devidamente acondicionado e transportado para o canteiro de obras onde, a depender da sua natureza, será disposto nos locais para tanto indicados, objetivando o descarte ambientalmente correto.

Qualquer colaborador é proibido perseguir, utilizar, destruir, caçar ou apanhar animais silvestres ou domésticos nas áreas ou frentes de serviços. A supressão de quaisquer tipos de vegetação, em qualquer local da área de obras, só será permitida após análise e verificações por parte da fiscalização da **Contratante**.

A **Contratada** não poderá executar quaisquer tipos de serviços que possam implicar em impacto ambiental, de qualquer monta, em área das obras, sem que, antes, comunique-se com o responsável acima citado.

Não é permitido fazer quaisquer tipos de sinalização (inclusive, de trânsito) utilizando-se galhos/folhas da vegetação, retirados exclusivamente para este fim. Também não é permitido utilizar-se os galhos e troncos da vegetação para fixação de cordas, sustentação de objetos e improvisações de outras naturezas.

5.5. Gestão da qualidade

Os materiais, equipamentos e/ou serviços fornecidos pela **Contratada** devem ter comprovação da qualidade, seja por certificado, testes, ensaios e/ou outros documentos aceitos pela **Contratante**, para todos os itens exigidos nas Normas ABNT aplicáveis e/ou requisitos contratuais. Quando estes documentos não forem fornecidos, ou quando apresentarem resultados duvidosos e/ou não satisfatórios, o material, equipamento e/ou serviço será reprovado, sendo de responsabilidade da **Contratada** providenciar sua reposição conforme solicitado inicialmente.

6. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

6.1. Contratante

Compete a área de engenharia do Sesc em Minas, realizar a fiscalização e a gestão do Contrato junto a **Contratada**, garantindo o completo entendimento do objeto, escopo de trabalho; a definição dos recursos disponíveis para sua execução sejam financeiros, humanos ou técnicos; a elaboração de um planejamento detalhado; o estabelecimento de rotinas de controle e índices de avaliação que permitam saber o status do contrato a qualquer momento e verificação de atendimento às diretrizes, especificações e prazos estabelecidos neste documento. São obrigações da **Contratante**:

- a) Prover condições que possibilitem a execução dos serviços objeto deste documento;
- b) Indicar responsável(eis) para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato;
- c) Acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços, realizando diretamente toda e qualquer comunicação com a Contratada (mediante e-mail, ofício, ou outros documentos hábeis), inclusive registro nos autos do processo;
- d) Impugnar qualquer serviço e/ou metodologia de execução em desacordo com as normas regulamentares e as especificações contidas neste documento;
- e) Aplicar eventuais sanções previstas por inexecuções parciais ou totais sem a devida justificativa;
- f) Receber o objeto de acordo com as especificações descritas neste documento, rejeitando, no todo ou em parte, os serviços executados em desacordo com o contratado, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis;
- g) Receber e verificar a documentação comprobatória da execução dos serviços para fins de aceitação ou rejeição, no todo ou em parte, dos serviços executados no período;
- h) Efetuar os pagamentos nas condições e preços contratados;
- i) Avaliar, em um prazo acordado entre as partes, toda e qualquer modificação contratual que se faça necessária e envolva acréscimo ou supressão de serviços e prorrogação de prazos, para fins das providências administrativas indispensáveis;
- j) Emitir Termo de Recebimento Provisório do contrato;
- k) Emitir o Termo de Recebimento Definitivo do contrato;
- l) Praticar todos os demais atos e exigências que se fizerem necessários ao fiel cumprimento do objeto contratual conforme disposto neste documento.

6.2. Contratada

Compete à empresa **Contratada** a responsabilidade pela concepção, elaboração, desenvolvimento, compatibilização, aprovação em órgãos (quando necessário), conclusão e entrega do objeto deste documento. São obrigações da **Contratada**:

- a) Elaborar pareceres técnicos referentes ao objeto em questão sempre que necessário ou quando solicitado pelo **Contratante**;
- b) Avaliar e prever a necessidade de alterações de projetos ou especificações;
- c) Reparar ou refazer, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto do Contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, conforme apontamentos realizados pela Fiscalização, com prejuízo das penalidades cabíveis;
- d) Controlar os documentos do projeto, mantendo a nomenclatura de arquivos, bem como as revisões de documentos e organização das correspondências e e-mails trocadas entre as partes;
- e) Analisar e compatibilizar previamente todos os documentos fornecidos pela **Contratante**, considerando serviços fora de uso ou de difícil obtenção, execução e manutenção;

- f) Executar as etapas técnicas e de metodologias de execução de cada serviço que componha a obra, pronunciando-se quanto a sua compatibilidade com as especificações técnicas, projetos e planilha orçamentária, bem como com as boas práticas da construção e instalações;
- g) Controlar os materiais e equipamentos que entrarem no canteiro para fins de utilização na execução da obra, analisando sua qualidade e compatibilidade com as especificações e projetos;
- h) Programar e garantir o treinamento básico das equipes de operações de todas as instalações complementares dos sistemas prediais, inclusive das empresas terceirizadas, caso houver;
- i) Preparar e realizar “check list” de verificações e testes finais, bem como análise dos respectivos laudos e elaboração de parecer conclusivo, para o recebimento e emissão do respectivo termo provisório e termo de entrega definitivo;
- j) Realizar a suas expensas, caso seja detectada pela Fiscalização, a execução de métodos, processos, procedimentos, testes e provas utilizados para a verificação da qualidade, a natureza e o comportamento dos materiais, mão de obra e processos construtivos empregados na execução da obra ou serviço de engenharia. Poderá ser usado como referência, quando não constar outro no processo, o Caderno de Encargos da Sudecap – 3º Edição
- k) A **Contratada** assumirá a responsabilidade sobre quaisquer danos ocorridos em equipamentos ou instalações existentes no imóvel e adjacências, durante a execução dos serviços.
- l) Quando houver, além da **Contratada**, mais de um empreiteiro realizando serviços, haverá necessidade de entendimentos preliminares entre as partes, a fim de se obter um bom entrosamento e compatibilidade no andamento dos trabalhos, sem prejudicar ou danificar os serviços concluídos e / ou a concluir, pertinentes a qualquer uma das firmas envolvidas.
- m) Materiais de fabricação exclusiva serão aplicados conforme especificado e, quando omissos nessas especificações, obedecerão às recomendações dos fabricantes.
- n) Caberá a Contratada arcar com todos os custos de treinamentos das NR's (Normas Regulamentadoras) exigidas pelo MTE, dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individuais) e de EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva) para exercício de todas as atividades que serão executadas pela equipe de fiscalização.
- o) Proceder registros junto ao CREA e/ou CAU, nos termos da legislação própria, sem custo adicional ao Sesc Minas;
- p) Permitir acesso para inspeção e/ou acompanhamento pela **Fiscalização** em todas as fases: materiais, fabricação, montagem, execução de serviços, dentre outras, tendo, portanto, livre acesso a todas as instalações relacionadas com o serviço.

LEIS NORMAS E REGULAMENTOS

A elaboração dos documentos descritos neste Termo de Referência deve seguir a legislação vigente, às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT em suas versões atualizadas, Instruções Técnicas das concessionárias locais e demais documentos sendo no mínimo as descritas abaixo:

- Decreto 2912 de 03/08/1976 e alterações;
- Decreto 6942 de 22/08/1991 e alterações;
- Lei 14.130 de 19/12/2001, regulamentada pelo Decreto 44.746 de 29/02/2008 com texto atualizado em 14/06/2017;
- Decreto 46.595 de 10/09/2014 e alterações;
- Normas Regulamentadoras – NR's – da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT;
- Em conformidade com as exigências do INMETRO;
- Leis e normas estaduais e municipais.

É de responsabilidade da **Contratada** a verificação de restrições legislativas nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

Caso o **Sesc em Minas** não seja antecipadamente notificado, o não atendimento de qualquer item da legislação vigente, normas, instruções e demais documentos referenciados neste item implicará na total responsabilidade da **Contratada**.

Jeferson
Antônio
Marçal

Assinado de forma
digital por
Jeferson Antônio
Marçal
Dados: 2022.11.24
11:13:10 -03'00'